Leituras para a Semana de Oração

Para o ano de 1952, *de* 19 *a* 28 *de Dezembro*

"Perseverai em oração, velando nela com ação de graças". Col. 5:2.

UNIÃO MISSIONÁRIA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA
"MOVIMENTO DE REFORMA" NO BRASIL
Rua Tobias Barreto, 809 — Telef.: 9-6452 — S. Paulo

PREFÁCIO

"Louvai ao Senhor, porque êle é bom; porque a sua benignidade é para sèmpre". Salmo 136:1.

Somos gratos ao Senhor por nos ter protegido no decorrer do ano que está para findar. Êle nos guardou debaixo das Suas asas e nos conservou na preciosa verdade da Reforma. É-nos dado novamente o privilégio de termos uma "Semana de Oração", para reconsagrarmo-nos no serviço do Mestre. Esta solene ocasião é agora mais importante do que em qualquer dos anos passados, em virtude de acharmo-nos agora mais perto que nunca da conclusão da obra de Deus.

Lançando um olhar retrospectivo aos acontecimentos que o Senhor nos permitiu atravessar, só temos que cantar-Lhe louvores, pois que nos guiou com o Seu braço poderoso através de dias tenebrosos de tribulação. Apesar de que alguns daqueles que amávamos e com os quais trabalhávamos não mais se achem em nosso meio, recobramos o ânimo ao ver que novas almas foram acrescentadas às nossas fileiras, emprestando seu apôio e cooperação para dar maior poder a esta obra.

As bênçãos que devemos receber durante esta "Semana de Oração" dependem de nossa preparação para as mesmas. Não podemos aproximar-nos dêstes dias de consagração descuidada ou indiferentemente, e esperar que o Senhor derrame sôbre nós ricas bênçãos, pois não

estariamos em condições de usá-las ou apreciá-las, nem seriam para a honra e glória de Deus. Os Testemunhos nos instruem a levarmos conosco, para as reuniões, sòmente as coisas que o Senhor possa abençoar. É do propósito de Deus que sejamos humildes e contritos de coração, para que sejamos moldados à Sua semelhança e nos tornemos "um vaso para honra, santificação e idôneo para uso do Senhor, e preparado para tôda a boa obra". II Tim. 2:21. Cada um de nós tem a oportunidade de beber gratuìtamente da água da vida e ser guiado pelo Espírito do Senhor em tôda a verdade.

Na Palavra de Deus, há instruções especiais para Seu povo concernentes à preparação para reuniões desta natureza. Lemos:

"Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Converteivos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque êle é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência, e se arrepende do mal". Joel 2:12-13.

"Santificai um jejum, apregoai um dia de proibição, congregai os anciãos, e todos os moradores desta terra, na casa do Senhor vosso Deus, e clamai ao Senhor. Ah! aquele dia! porque o dia do Senhor está perto, e virá como uma assolação do Todo-poderoso". Joel 1:14-15.

Sòmente então poderá cumprir-se em nós a oração de Cristo: "Santificai-os na verdade; a tua palavra é a verdade". João 17:17. Os ministros e anciãos devem instruir os membros e não negligenciar sua necessária preparação para esta convocação. Seja bem estabelecido o programa para esta "Semana de Oração", para que os que forem eleitos para fazer as leituras tenham tempo suficiente para se preparar a fim de apresentar a palavra da verdade de maneira que seja uma bênção para os

ouvintes. As leituras devem ser apresentadas como "uma carta viva", para que cada qual seja convencido da necessidade de entrar em mais íntima ligação com o Senhor.

A semana de oração começará sexta-feira, 19 de Dezembro, e terminará domingo, 28 de Dezembro. Os dois sábados intermediários, 20 e 27 de Dezembro, serão dias de jejum e oração, para o benefício espiritual de todos. O propósito do nosso sacrifício ao Senhor nestes dias é

a) *Manifestar-Lhe nossa gratidão por nos ter protegido, a nós individualmente e à igreja, com a Sua poderosa mão; agradecer-Lhe a Mensagem da Reforma e a misericórdia usada para com as almas faltosas, por meio de Jesus Cristo, que ainda faz intercessão.*

b) *Procurar o Senhor em sincera e fervorosa oração, para que sejamos ajudados nas nossas necessidades espirituais e santificados pela verdade.*

c) *Orar pelos pobres e necessitados, pelos interessados na verdade, pelos nossos irmãos e irmãs que estão sofrendo pela causa da verdade, pela juventude, para que seja mais dedicada ao serviço do Senhor, e pelos que estão em dúvida ou foram transviados pelas várias tentações de Satanás.*

d) *Enviar nossas sinceras petições ao Senhor para que nos conceda a bênção da Chuva Serôdia, a fim de que possamos estar preparados para a hora da tentação que está diante de nós.*

Após a leitura do último artigo, domingo, 28 de Dezembro, o ministro ou ancião da igreja arrecadará os

sacrifícios das ofertas voluntárias para o Senhor, trazidas pelos jovens e velhos. Essas ofertas deverão ser preparadas em casa e colocadas num envelope, com um versículo bíblico de louvor, que será lido nessa última reunião de oração.

A cada membro e visitante, desejamos cordialmente as bênçãos de Deus nesta "Semana de Oração", em que nos devotaremos ao serviço do Senhor.

A Comissão da Conferência Geral

1.ª LEITURA — *Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 1952*

A CONCLUSÃO DA OBRA

por E. G. White

É meu desejo que todos vejam que o mesmo espírito que recusou aceitar a Cristo, a luz que havia de dissipar as trevas morais, está longe de ser extinto, neste século do mundo... Há, em nossos dias, os que não estão mais prontos a reconhecer e admitir a luz do que o povo quando os profetas e apóstolos vinham com as mensagens de Deus e muitos rejeitavam a mensagem e desprezavam o mensageiro. Acautelemo-nos para que êste espírito não seja acariciado por nós...

"E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele trevas nenhumas. Se dissermos que temos comunhão com êle, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade. Mas, se andarmos na luz, como êle na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado. Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, êle é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de tôda a injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós". I João 1:5-10.

"Aquêle que diz que está na luz, e aborrece a seu irmão, até agora está em trevas. Aquêle que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo. Mas aquêle que aborrece a seu irmão

está em trevas, e anda em trevas, e não sabe para onde deva ir; porque as trevas lhe cegaram os olhos". I João 2:9-11.

Poderia uma descrição ser mais penetrante e clara do que a que João nos deu? Estas coisas foram escritas para nós. São aplicáveis às igrejas dos Adventistas do Sétimo Dia. Poderão alguns dizer: "Não odeio meu irmão; não sou tão mau assim". Mas, quão pouco conhecem seus próprios corações! Poderão pensar que teem zêlo por Deus em seus sentimentos para com o seu irmão, se as suas idéias parecem, de alguma maneira, estar em conflito com as (idéias) dêles. Surgem à tona sentimentos que não teem nenhum parentesco com o amor. Não se mostram de maneira alguma dispostos a pôr-se em harmonia com êle... No entanto, êle poderá estar levando uma mensagem de Deus para o povo, exatamente a luz que necessitamos para êste tempo.

Por que os irmãos da mesma preciosa fé não consideram que, em cada século, quando o Senhor envia uma mensagem especial ao Seu povo, todos os poderes da confederação do mal são postos em ação para impedir a palavra da verdade de alcançar os que deveriam recebê-la? Podendo Satanás impressionar a mente e despertar as paixões dos que professam crer na verdade, levando-os assim a unir-se com as fôrças do mal, êle muito se agrada. Se pôde uma vez fazer com que se comprometam com o lado do êrro, êle deitou seu plano para levá-los numa longa jornada. Com os seus enganosos ardís, êle nos levará a agir segundo os mesmos princípios que êle adotou em sua desavença no céu. Dão passo após passo no caminho errado, até que pareça não haver para êles outro rumo a não ser continuar, crendo que estão certos em seu amargor de sentimentos contra os seus irmãos. Suportará o mensageiro de Deus a pressão exercida contra êle? Se a suportar, é porque Deus lhe manda estar de pé na Sua fôrça e vindicar a verdade de que êle é enviado de Deus.

Quando os homens ouvem a mensagem do Senhor, mas, pela tentação, permitem ao preconceito obstruir a mente e o coração contra a recepção da verdade, o inimigo tem o poder de apresentar as mais preciosas coisas sob uma luz torcida. Olhando

através o preconceito e a paixão, acham que é demasiado indignante examinar as Escrituras com um espírito cristão, e repudiam todo o assunto, porque são apresentados pontos que não concordam com as suas próprias idéias. Sendo apresentado um novo ponto de vista, é muitas vêzes feita a pergunta: "Quem são os seus advogados? Qual é a posição ou influência daquele que nos ensinaria a nós, que temos sido estudantes da Bíblia por muitos anos?" Deus enviará Suas palavras de advertência por meio de quem Êle quiser enviá-la. E a questão a ser solucionada não é a pessoa que leva a mensagem, pois isto não afeta de maneira nenhuma a palavra pregada... Relativamente ao testemunho que a nós veio por intermédio dos mensageiros de Deus, podemos dizer: "Sabemos em quem temos crido; sabemos que Cristo é a nossa justiça, não só porque Êle é assim descrito na Bíblia, mas também porque sentimos seu poder transformador em nossos corações".

Se bem que tenha havido um esfôrço determinado para tornar de nenhum efeito a mensagem que Deus enviou, seus frutos teem provado que a mesma proveio da fonte de luz e verdade. Não se pode crer que os que teem acariciado a incredulidade e o preconceito, tenham uma visão espiritual mais clara por terem por tanto tempo fechado os seus olhos à luz que Deus enviou ao povo. Se quisermos participar nesta obra até à sua conclusão, temos que reconhecer o fato de que há boas coisas a virem ao povo de Deus de uma maneira que não discernimos, e que haverá oposição por parte daqueles que esperávamos fôssem empenhar-se em tal obra.

Por quanto tempo o Senhor terá paciência com os homens em sua cegueira; quanto tempo Êle esperará até deixá-los tatear seu caminho para as trevas finais, não podemos determinar. Se os mensageiros do Senhor, depois de terem varonilmente, por algum tempo, tomado posição pela verdade, cairem sob a tentação e deshonraram Aquêle que lhes deu sua obra, será isto uma prova de que a mensagem não é verdadeira? Não! porque a Bíblia é verdadeira... O pecado da parte do mensageiro de Deus seria um

regozijo para Satanás, e os que rejeitaram a mensagem e o mensageiro triunfariam; mas isto não justificaria de maneira alguma os homens culpados de rejeitar a mensagem de verdade enviada por Deus.

Se um povo jamais necessitou de atalaias verdadeiros e fiéis, que não se calem, que clamem dia e noite, fazendo soar as advertências que Deus deu, são os Adventistas do Sétimo Dia... É meu desejo pleitear com os nossos irmãos que hão de reunir-se na Conferência Geral, para que atendam à mensagem dada aos Laodicenses. Que condição de cegueira a sua! Êste assunto foi repetidas vêzes levado ao vosso conhecimento, mas a vossa dissatisfação com a vossa condição espiritual não tem sido bastante dolorida para operar uma reforma. "Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego e nu". O pecado da autoilusão pesa sôbre as nossas igrejas. A vida religiosa de muitos é uma mentira. Jesus lhes apresentou as preciosas joias da verdade, as riquezas da Sua graça e salvação, a radiante veste branca de Sua justiça, tecida no tear celestial, e a qual não contém um só fio de invenção humana. Jesus está batendo. Abrí-Lhe a porta do coração e comprai dÊle o precioso tesouro celestial. Cairão Suas súplicas sôbre ouvidos moucos de ouvir, senão inteiramente obstruídos? Baterá Jesus em vão?

Pergunto: Que significa a altercação e contenda entre nós? Que significa êsse espírito duro e férreo, que se vê em nossas igrejas e em nossas instituições, (êsse espírito) extremamente anticristão? Tenho profundo pesar de coração, porque vi quão prontamente as palavras e ações dos anciãos Jones e Waggoner são criticadas. Quão prontamente muitas mentes passam por alto o bem que êles fizeram nos poucos anos passados, e não vêem evidência alguma de que Deus está operando por meio dêstes instrumentos. Buscam algo para condenar, e sua atitude para com êstes irmãos, zelosamente empenhados em fazer uma boa obra, mostra que há sentimentos de inimizade e amargor no coração.

O que é necessário é o poder convertedor de Deus sôbre corações e mentes. Cessai de espreitar vossos irmãos com suspeição... Muitos há no ministério que não teem amor nem por Deus nem pelos seus semelhantes. Estão adormecidos, e enquanto dormem, Satanás semeia seu joio. O rebanho de Deus necessita de auxílio do céu, e as ovelhas e cordeiros estão perecendo por (falta de) comida.

Muitos se teem convencido de que entristeceram o Espírito de Deus pela sua oposição à luz, mas aborreciam o morrer para o 'eu' e adiaram a obra de humilhar seus corações e confessar seus pecados. Não queriam reconhecer que a repreensão foi enviada por Deus e que a instrução foi dada pelo céu, até que tôda sombra de incerteza fôsse removida. Não caminharam na luz. Esperavam sair da dificuldade por alguma maneira mais fácil do que pela confissão dos pecados, e Satanás os tem segurado e tentado, e êles teem apenas pouca fôrça para resistir-lhe. Tem sido amontoada evidência sôbre evidência, mas êles não estavam prontos a reconhecê-las. Por sua atitude obstinada, teem revelado a enfermidade da alma, que sôbre êles estava, pois nenhuma evidência podia satisfazê-los. A dúvida, a incredulidade, o preconceito e a obstinação sufocaram todo o amor em suas almas. Pediam perfeita certeza, mas a mesma não era compatível com a fé.

Se aos raios de luz manifestados em Minneapolis se permitisse exercer seu poder convicente sôbre os que tomaram sua posição contra a luz, se todos tivessem, naquela ocasião, abandonado seus caminhos e submetido sua vontade ao Espírito de Deus, teriam recebido as mais ricas bênçãos, desapontado o inimigo, e permanecido de pé como homens leais, fiéis às suas convicções. Teriam feito uma rica experiência, mas o 'eu' disse: "Não". O 'eu' não estava pronto a ser esmiuçado. O 'eu' batalhava pela supremacia, e cada uma daquelas almas serão novamente provadas nos pontos em que então falharam. Terão agora menos clareza de juízo, menos submissão, menos amor genuíno por Deus e seus irmãos, do que antes da prova em Minneapolis. Nos livros

do céu estão êles registrados como estando em falta. O 'eu' e a paixão desenvolveram características odiosas. Desde então, o Senhor tem dado abundantes evidências mediante mensagens de luz e salvação. Não lhes poderiam ser feitos chamados mais ternos nem dadas melhores oportunidades, para que fizessem o que deveriam fazer em Minneapolis.

A luz se tem afastado de alguns, e desde então êles teem andado nas faíscas acesas por êles mesmos. Ninguém pode dizer quanto pode estar em jogo quando se negligencia aceder ao chamado do Espírito de Deus. Tempo virá quando estarão prontos a fazer qualquer coisa e tudo o que fôr possível a fim de terem uma oportunidade de ouvir o chamado que rejeitaram em Minneapolis. Deus moveu corações, mas muitos condescenderam com outro espírito, de baixo, que estava movendo suas paixões. Oxalá que estas pobres almas façam uma obra completa antes que seja para sempre tarde demais. Melhores oportunidades nunca virão, mais profundos sentimentos êles nunca terão... Deus não se deixa escarnecer.

O pecado cometido no que aconteceu em Minneapolis permanece nos livros de registro do céu, contra os nomes daqueles que resistiram à luz, e permanecerá no registro até que seja feita confissão completa e os transgressores se humilhem cabalmente diante de Deus. A leviandade de uns, as palavras soltas de outros, a maneira como tratam o mensageiro e a mensagem quando se encontram em seu aposento particular, o espírito que, de baixo, incitou à ação, tudo isto se acha registrado nos livros do céu. E quando essas pessoas são provadas, tornando a pisar o mesmo terreno, é revelado o mesmo espírito. Tendo-os o Senhor provado suficientemente, e não se entregando êles a Êle, retira-lhes Seu Santo Espírito... Os que são ordenados a levar uma mensagem devem avançar, se bem que haja, no caminho, obstáculos de caracter proibitivo. Os que professam conhecer a verdade, e, não obstante, colocam todo obstáculo no caminho de maneira que a luz não chegue ao povo, terão uma conta a

saldar com Deus, a qual não se agradarão de que lhes seja apresentada. Deus dirige Sua própria obra, e ai do homem que puser sua mão na arca de Deus. — Carta ao Ancião O. A. Olson, 1.º de Setembro de 1892, (Número de arquivo: O. 19d'92.), copiada textualmente de "The Exodus and Advent Movement in Type and Antitype", páginas 102-105, pelo Ancião Taylor G. Bunch.

Pelo exame da Bíblia, a mente é fortalecida, refinada e elevada. Se não houvesse outro livro no mundo, a palavra de Deus, vivida pela graça de Cristo, tornaria o homem perfeito neste mundo, com um caracter apto para a futura vida imortal. Os que estudam a palavra, tomando-a, pela fé, como sendo verdade, e recebendo-a no caracter, estarão completos nAquele que é tudo em todos. Graças a Deus pelas possibilidades postas diante da humanidade. Special Testimonies on Education, pág. 149.

Não é devido a qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça não afluem aos homens. Sua dádiva é divina. Êle deu com uma liberalidade tal que os homens não apreciam, porque não gostam de receber. Se todos estivessem prontos a receber, todos estariam cheios do Espírito. Contentando-nos com pequenas bênçãos, desqualificamo-nos para receber o Espírito em Sua plenitude. Satisfazemo-nos mui fàcilmente com pequenas ondulações na superfície, quando temos o privilégio de aguardar profundas agitações do Espírito de Deus. Esperando pouco, recebemos pouco... Quando o Espírito Santo desceu no dia de Pentecostes, era como uma vento impetuoso e veemente. Não foi dado por medida restrita, pois encheu todo o lugar onde os discípulos estavam assentados. Assim nos será dado a nós quando nossos corações estiverem preparados para recebê-lo. RH: 16-6-1902.

O deixar o primeiro amor é representado como uma queda espiritual. Assim é que muitos cairam. Em cada igreja do nosso país há necessidade de confissão, arrependimento e reconversão. O desapontamento de Cristo vai além de poder ser des-

crito. A menos que os que pecaram logo se arrependam, as decepções dos últimos dias os apanharão. Deus reclama arrependimento sem demora. Muitos teem por tanto tempo brincado com a salvação, que a sua visão espiritual se obscureceu, não podendo êles discernir entre a luz e as trevas. Cristo é humilhado no Seu povo. O primeiro amor se foi, a fé enfraqueceu. É necessária uma completa reforma.

Meus irmãos e irmãs: humilhai vossos corações diante do Senhor. Procurai-O sinceramente. Tenho intenso desejo de ver-vos caminhar na luz como Cristo está na luz... Deixastes vosso primeiro amor. A justiça própria não é a veste nupcial. O não seguir a clara luz da verdade é nosso tremendo perigo. A mensagem à Igreja de Laodicéia revela nossa condição como um povo. RH: 15/12/1904.

2.ª LEITURA — *Sábado, 20 de Dezembro de 1952*

A IGREJA E A CONCLUSÃO DA OBRA

por C. T. Stewart

À palavra "igreja" dá-se vulgarmente a definição de "casa do Senhor" ou "um lugar dedicado para adorar a Deus". Esta definição indica que se trata de um edifício material, mas a palavra "igreja" encerra uma idéia mais ampla: o corpo dos crentes cristãos que mantém os mesmos princípios de fé, observam os mesmos ritos e reconhecem a mesma autoridade eclesiástica. Em diversas partes do Novo Testamento, há referências ao corpo dos crentes como sendo a igreja. Na escritura há promessas, advertências e correções à "igreja" viva, e não a um edifício. Para termos uma compreensão correta da importante obra incumbida à igreja, devemos compreender que, entre as inúmeras denominações que atualmente existem sôbre a terra, a Bíblia se refere à igreja como sendo o corpo dos crentes cristãos que guardam os mandamentos de Deus.

Promessas à igreja

Muitas e maravilhosas são as promessas à igreja contidas na Bíblia: "... a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos". Isa. 56:7. "E a elas, e aos lugares ao redor do meu outeiro, eu porei por bênção ...Saberão, porém, que eu, o Senhor seu Deus, estou com elas, e que elas são o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor Jeová. Vós pois, ó ovelhas minhas,

ovelhas do meu pasto; homens sois, mas eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Jeová". Ezeq. 34: 26, 30, 31. "Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e o meu servo, a quem escolhi". Isa. 43:10. "Eu o Senhor te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te guardarei, e te darei por concêrto do povo, e para luz dos gentíos; para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas". Isa. 42:6,7. "Assim diz o Senhor: No tempo favorável te ouvi e no dia da salvação te ajudei; e te guardarei... êles pastarão nos caminhos, e em todos os lugares altos terão o seu pasto. Nunca terão fome nem sêde, nem a calma nem o sol os afligirá; porque o que se compadece deles os guiará, e os levará mansamente aos mananciais das águas. E farei de todos os meus montes um caminho; e as minhas veredas serão exaltadas... Exultai, ó céus, e alegra-te tu, terra, e vós, montes, estalai de júbilo, porque o Senhor consolou o seu povo, e dos seus aflitos se compadecerá... Eis que nas palmas das minhas mãos te tenho gravado..." Isa. 49:8,9,10,11,13,16.

Desde o início do grande conflito entre o bem e o mal, o fiel povo de Deus tem constituído Sua igreja, que teve de pelejar contìnuamente contra os poderes das trevas. Resolvidos a manter sua fidelidade ao Autor de sua fé, eram vítimas da mais cruel perseguição jamais testemunhada na história.

"Através de séculos de perseguição, conflito e trevas, Deus tem sustentado Sua igreja. Não caíu sôbre ela uma vó nuvem sem que Êle tivesse tomado providências; não se levantoù uma só fôrça oponente para frustrar Sua obra, sem que Êle a tivesse previsto. Tudo tem acontecido segundo Sua predição. Êle não deixou Sua igreja abandonada, mas traçou, por meio de declarações proféticas, o que havia de ocorrer, e o que Seu Espírito inspirou os profetas a predizer, tem acontecido. Todos os Seus propósitos serão cumpridos. Sua lei está ligada ao Seu trono, e nenhum poder do mal a pode destruir. A verdade é inspirada e guardada por Deus, e triunfará sôbre tôda oposição". AA:11-12.

A ligação que deveria existir entre Deus e Seu povo é descrita em João 20:17: "eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus". Deus "enviou Seus anjos para ministrar em favor de Seu povo, e as portas do inferno não teem podido prevalecer contra Seu povo". AA:11.

O propósito da igreja na terra

O motivo por que Cristo estabeleceu uma igreja antes de Sua ascensão, tem dado muito que pensar a inúmeras pessoas, principalmente quando confundidas pelo fato de haver, hoje em dia, muitas igrejas sôbre a terra. Contudo, o mesmo desejo que Deus outrora tinha para com Israel, tem-no hoje para com o Seu povo. "E me farão um santuário, e habitarei no meio deles". Exodo 25:8. Não será difícil compreendermos o motivo, se buscarmos sinceramente saber o propósito desta instituição. Esta questão foi abordada pelo Mestre. "A que assemelharemos o reino de Deus? ou com que parábola o representaremos?", perguntou Cristo aos Seus ouvintes? Êle não pôde referir-se aos reinos do mundo para estabelecer uma semelhança. Na sociedade, Êle nada encontrou que servisse para uma comparação. Os reinos terrestres dominam pelo poder físico, mas o reino de Cristo exclui tôda arma carnal e todo instrumento de coerção. Êste reino tem por fim elevar e enobrecer a humanidade. A igreja de Deus é a côrte de uma vida santa, cheia de diferentes dons e do Espírito Santo. Os seus membros devem encontrar sua felicidade na felicidade daqueles a quem ajudam e abençoam.

"De um ponto de vista humano, a perspectiva de uma regeneração espiritual da nação era (naquele tempo) tão desesperadora como é hoje aos olhos dos servos de Deus que trabalham nos lugares tenebrosos da terra. Mas a igreja de Cristo é a agência de Deus para a proclamação da verdade. Ela recebe dÊle poder para realizar uma obra especial, e se ela fôr leal a Deus e obediente aos Seus mandamentos, habitará dentro dela a

excelência do poder divino. Se ela fôr fiel ao seu dever, não haverá poder que possa resistir contra ela. As fôrças do inimigo não serão mais capazes de prevalecer contra ela do que a palha contra o furacão.

"Surgirá perante a igreja a aurora de uma dia brilhante e glorioso, se ela vestir a veste da justiça de Cristo e se afastar de todo compromisso com o mundo".

"Deus chama Seus fiéis, que nÊle crêem, para animarem os que são descrentes e sem esperança. Volvei ao Senhor, vós prisioneiros da esperança! Buscai fôrça junto a Deus, ao Deus vivo! Mostrai uma fé inabalável no seu poder e prontidão para salvar. Quando, pela fé, lançarmos mão de Sua fôrça, Êle mudará, mudará maravilhosamente, a mais desesperante e desalentadora perspectiva. Isto Êle fará para a glória de Seu nome". Prophets and Kings, págs. 259-260.

"No registro da conversão de Saulo são-nos dados princípios importantes que deveriamos sempre conservar em mente... o Salvador pôs o judeu inquiridor em ligação com a Sua igreja, para que alí obtivesse o conhecimento da vontade de Deus concernente a êle... Assim, Jesus sancionou a autoridade de Sua igreja organizada e pôs Saulo em ligação com os Seus agentes nomeados na terra. Cristo tinha então uma igreja como Seu representante na terra, e a ela cabia o trabalho de guiar no caminho da vida o pecador arrependido... Tudo é feito em nome e pela autoridade de Cristo. Cristo é a fonte; a igreja é o canal de comunicação". The Acts of the Apostles, págs. 120, 122.

"A igreja é a depositária do tesouro das riquezas da graça de Cristo, e por meio da igreja será finalmente feita a derradeira e completa manifestação do amor de Deus ao mundo que deve ser iluminado com a sua glória". Testimonies to Ministers, pág. 501.

A igreja, antes e depois da vinda de Cristo, deveria realizar uma obra específica. As barreiras de "côr", "casta" e "credo" não deveriam interferir na sua missão, pois a igreja devia ser a agência de Deus na terra para trazer homens e mulheres, quer fôssem judeus ou gentíos, ao conhecimento da revelada vontade de Deus. Para que o plano missionário não sofresse prejuízo pela

distinção de raças, havia uma lei em Israel que fazia provisão para os que não eram das suas tribos: "E também ouve ao estrangeiro, que não fôr do teu povo Israel, porém, vier de terras remotas, por amor do teu nome (Porque ouvirão do teu grande nome e da tua forte mão, e do teu braço estendido), e vier orar a esta casa, ouve tu nos céus, assento da tua habitação, e faze conforme a tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem como o teu povo Israel, e para saberem que o teu nome é invocado sôbre esta casa que tenho edificado". I Reis 8:41-43.

Na vinda de Cristo, teve início uma nova era, a dispensação cristã, e todos os que aceitaram a Cristo, e nÊle creram como o Salvador do mundo, eram conhecidos como cristãos. Contudo, a obra da igreja que Êle estabeleceu não deveria ser diferente da obra outrora feita por Israel. O profeta Isaias mostra que o objetivo de Cristo e Sua igreja é o mesmo, comparando o "estrangeiro" ou incrédulo a um "prisioneiro" na "prisão" dêste mundo. "O Espírito do Senhor Jeová está sôbre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; e apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes". Isa. 61:1-2.

"Cristo veio ao mundo para 'restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos'. Isa. 61:1. Nascerá o Sol da Justiça e 'salvação trará debaixo das suas asas'. Mal. 4:2. O mundo está cheio de homens e mulheres que carregam um pesado fardo de aflição, sofrimento e pecado. Deus envia Seus filhos para revelar-lhes Aquêle que lhes tirará o fardo e lhes dará repouso. É a missão dos servos de Cristo ajudar, abençoar e curar". 6T:54.

Para executar o plano de salvação da raça humana, Deus, desde o princípio, tem usado agentes humanos. Êsses instrumentos faziam seus trabalhos sob direção do Espírito de Deus e dos princípios diretivos revelados nas Escrituras. Deus quer continuar com êste método até que Seu propósito esteja cumprido.

"Os agentes humanos são as mãos dos instrumentos divinos, pois os anjos celestiais empregam mãos humanas no ministério prático. Os agentes humanos, como colaboradores, devem pôr em prática o conhecimento e usar as facilidades dos seres celestiais. Unindo-nos com êstes poderes, que são omnipotentes, somos beneficiados pela sua educação e experiência superiores. Assim é que, à medida que nos tornamos participantes da natureza divina, afastando o egoismo da nossa vida, são-nos concedidos talentos especiais para ajudarmos os outros. É êste o modo celestial de ministrar o poder salvador". 6T:456-457.

Quando Cristo organizou a primeira igreja cristã, Êle previu as dificuldades que ela teria de arrostar, e a dotou de autoridade, não para que dominasse sôbre a herança de Deus, mas para que a usasse dentro dos seus direitos legítimos. Cristo também previu que nos dias finais da história dêste mundo, muitos haviam de empreender por si mesmos a obra de salvação de almas, independentemente da igreja. Portanto, para prevenir a resultante confusão, Cristo deu à igreja, os fiéis guardadores dos mandamentos, o direito e o poder de nomear aos que a igreja considerasse aptos para a ajudar e representar na conclusão da obra. A instrução de Cristo era minuciosamente executada pela primeira igreja cristã quando faziam empreendimentos missionários.

O Espírito de Profecia diz: "Antes de serem enviados como missionários ao mundo pagão, êsses apóstolos foram solenemente consagrados a Deus com jejum e oração e a imposição das mãos. Assim foram êles autorizados pela igreja, não sòmente para ensinar a verdade, mas para realizar o rito do batismo e organizar igrejas, achando-se investidos de plena autoridade eclesiástica...

"... sua autoridade como ministros do evangelho havia de ser posta em dúvida por muitos judeus zelosos e crentes.

"Deus previu as dificuldades que Seus servos seriam chamados a enfrentar; e para que sua obra estivesse acima de acusação, instruíu a igreja, mediante revelação, a separá-los

pùblicamente para a obra do ministério. Sua ordenação era um reconhecimento público de sua divina designação para levar aos gentios as boas novas do evangelho". Obr. Ev., pág. 437.

Êste método de trabalho também foi adotado pelos pioneiros do Movimento do Advento, mas não antes de terem passado por muitas dolorosas e amargas experiências. Desejosos de divulgar a mensagem do advento num espaço de tempo o mais curto possível, muitos, em 1844 e posteriormente, fizeram esforços missionários individuais, sem o apôio e consentimento da igreja. Cristo autorizou o trabalho missionário pessoal. Não deveria, porém, ser empreendido sem a aprovação da igreja. Relatando as experiências feitas nos dias iniciais do Movimento do Advento e apresentando as instruções reveladas para a igreja, a pena profética escreveu: "Os que não são chamados por Deus, são geralmente os que mais confiam que são chamados e que seus trabalhos são muito importantes..."

"Os mensageiros que se enviam a si próprios são uma maldição para a causa. Almas honestas põem sua confiança neles, pensando estarem êles agindo segundo o conselho de Deus, em união com a igreja...

"Vi que esta porta, pela qual o inimigo entra para confundir e importunar o rebanho, pode ser fechada. Perguntei ao anjo como poderia ser cerrada. Disse êle: 'A igreja deve fugir para a palavra de Deus e estabelecer-se sôbre a ordem evangélica, que foi passada por alto e negligenciada'. Isto é absolutamente necessário a fim de fazer a igreja chegar à unidade da fé. Vi que nos dias dos apóstolos a igreja estava em perigo de ser enganada e iludida por falsos mestres. Portanto, os irmãos escolheram homens que haviam dado boa evidência de que eram capazes de governar bem sua própria casa e conservar a ordem em suas famílias, e que poderiam iluminar os que estavam em trevas". Early Writings, págs. 99-101.

"Como deverá então ser feita a obra, se é tolhida a liberdade de cada qual agir segundo o que pense que Deus quer que faça?", é a pergunta que pode fàcilmente surgir. Se o inquiridor es-

tiver disposto a ser guiado pelos princípios bíblicos, encontrará a resposta em Zac. 4:6: "Não por fôrça nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos". Quem tiver o desejo de participar na conclusão da obra, empenhar-se-á no trabalho que se achar mais próximo à sua mão. Se trabalhar corretamente dentro dos princípios bíblicos, e em harmonia com a igreja, o sucesso será manifesto, recomendando-o a maiores responsabilidades. O obreiro provará que é capaz não só de dizer aos outros o que é aceitável diante de Deus, mas também de revelar que, na sua vida familiar, é um obreiro bem sucedido. Com um tal obreiro cooperarão os anjos celestiais, e um certo número de obreiros assim consagrados, unidos em propósito, juntamente com os seus irmãos, levarão a obra do evangelho a uma conclusão final. Os recursos celestiais estão sempre à disposição do humilde obreiro missionário. Sua vida consistente, dia após dia, não trará desânimo, mas sim, ânimo; não trará fraqueza, mas sim, fôrça. Tais esforços serão abençoados por Deus com o derramamento de Seu Espírito, de um modo ainda não testemunhado desde os tempos apostólicos.

Que todos os membros considerem a instrução inspirada mais cuidadosamente e a ela dediquem todos os seus esforços, neste novo ano, para a conclusão da obra, é o meu sincero desejo e oração.

3.ª LEITURA — *Domingo, 21 de Dezembro de* 1952

O AMOR PELOS IRMÃOS E A SALVAÇÃO DE ALMAS

por P. Lausevic

O céu é um lugar de ordem. Os planetas e mundos que o circundam, operam numa atmosfera de perfeita unidade. Tendo isto em vista, Jesus, ao ensinar Seus discípulos a orar, salientou a importância de se trabalhar em união, dizendo: "seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu". O rei Daví, nos dias da sua vida, teve a oportunidade de ver a obra ser levada avante em união e amor, e escreveu, para nossa instrução, as palavras que se encontram no Salmo 133:1. "Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!" Há um provérbio que diz: "Onde há união, o pequeno se torna grande; mas a desunião estraga tudo". Assim é conosco, meus irmãos e irmãs. Enquanto estamos neste mundo, empenhamo-nos diàriamente numa batalha, na esperança de trocarmos êste caracter, terreno e insubordinado, por um caracter de amor e união celestiais. Êste alvo podemos alcançar com auxílio do Espírito Santo de Deus. A Escritura diz: "Assim como lhe deste poder sôbre tôda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste". João 17:2-3.

Durante os quase seis mil anos da existência do pecado no mundo, o caracter do homem se degenerou, e, nestas condições, é-lhe difícil, e mesmo impossível, renunciar aos prazeres com os quais condescendeu por tanto tempo. Pensa êle que uma mudança

de vida, para o modêlo celestial, lhe traria prejuízo; e, assim, enquanto neste estado, êle é contìnuamente dominado pelos hábitos que o mantém atados para a destruição eterna. Há, entre êle e os seres celestiais, maior diferença que entre um selvagem e um homem civilizado. Tais pessoas, para se salvarem, necessitam mudar seu modo de pensar, e empregar grandes esforços para operar esta mudança. Para ajudá-los a se salvar, o Espírito Santo muitas vêzes os trata como uma ama a uma criança. Em muitos casos o pecador se assemelha a um enfermo, cuja doença só pode ser curada por meio de uma operação. A fim de completar a mudança para uma nova vida, muitas instruções bíblicas necessitam ser repetidas frequentemente, para que a mente, que se tornou vagarosa para crer, seja impressionada. Cristo, no Seu ministério, deparou com tal condição, e teve que dizer: "O' geração incrédula e perversa, até quando estarei eu convosco?" É de fato um problema transformar o caracter do homem, hoje em dia, de fraqueza em fôrça, de incredulidade em fé, de desconfiança em confiança, de derrota em vitória. Todavia, com a influência de Deus, é possível mudar a perspectiva mais desesperante e desalentadora.

O temor e o conhecimento de Deus e Jesus Cristo devem ser revelados no caracter de Seu povo e estimados acima de qualquer coisa que o mundo possa oferecer. Um conhecimento verdadeiro e uma fiel obsèrvância da vontade de Deus são uma porta que nos abrirá o céu. Êstes grandes fatores deveriam impressionar-nos com a grandeza de Deus, de maneira que sejamos imbuídos do desejo de conhecer a Sua vontade. Nossos corações devem ser agitados pela constante presença do Invisível. Na Sua lei, Deus revelou os princípios que, a nós individualmente e como povo, devem servir de fundamento e promover o progresso. Àcêrca da lei foi dito que a mesma é a nossa sabedoria e razão, e que não deviamos formar juízo leviano a seu respeito, pois é a nossa vida. Se a lei deve ser a nossa vida, devemos aproximar-nos mais e mais do nosso Pai de amor e procurar receber dÊle os frutos do Seu Espírito, a fim de que, participando dos mesmos, cresçamos para a maturidade e perfeição da Sua estatura.

"Que mais devo fazer para herdar a vida eterna?", é uma pergunta antiga que deveria habitar sempre em nossa mente. Respondendo a esta pergunta, disse Jesus: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de tôda a tua alma, e de tôdas as tuas fôrças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo... faze isso, e viverás". Lucas 10:27-28. Para salvar nossas almas e as dos outros, devemos aperfeiçoar o nosso caracter; e o aperfeiçoamento do caracter depende de cumprirmos as palavras de Jesus, que acabamos de citar. O trilhar esta vereda estreita da conduta cristã e o alcançar a vida eterna, exigem uma luta pessoal constante.

De todo o teu coração

O coração é o centro das afeições e a fonte dos desejos. Sendo o nosso coração maculado pelo egoismo ou abrigando algum pecado favorito, não subjugado, já não é um lugar para o Santo Espírito de Deus. O desejo de crescer espiritualmente é retardado, o desenvolvimento das faculdades nobres é tolhido, ao passo que todo o bem, que poderia ter sido fomentado, é obscurecido. O calor do grande amor de Deus não pode penetrar no coração. Deus exige nosso coração, e para termos sucesso nos nossos esforços cristãos, Êle deve habitá-lo. Pelas instâncias do Seu Espírito, Êle bate à porta do nosso coração. Atenderemos ao seu chamado, deixando-o entrar em nosso coração? Estas, meus irmãos, são questões pessoais com que defrontamos, e, para animar-nos, Jesus disse: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para êle, e faremos nele morada". João 14:23. "Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus". Salmo 51:17.

Os que aspiram à pureza de coração olharão constantemente a Deus e familiarizar-se-ão com a beleza do Seu caracter. Conhecê-lO-ão como um Pai amoroso que abraça um filho arrependido. Então, enchendo-se o coração de alegria indizível, realiza-se a mudança no pecador. Sentem o desejo de manter comunhão com

Deus, para que, como Adão e Eva no paraíso, possam um dia falar com Deus face a face. "Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido". I Cor. 13:12.

"A natureza humana sempre luta por expressão, e está sempre pronta para contestar; mas aquêle que aprende de Cristo está esvaziado do 'eu', do orgulho, do amor à supremacia, e há silêncio na alma. O 'eu' se submete à disposição do Espírito Santo. Alí não estamos ansiosos por forçar o sermos notados; sentimos que o nosso lugar mais elevado é aos pés do nosso Salvador. Olhamos a Jesus, esperando que Sua mão nos conduza e ouvimos Sua voz para que nos guie." Mount of Blessing, pág. 30.

De tôda a tua alma

As Santas Escrituras nos dizem que a alma é o sangue do corpo. O sangue é alimentado pelos alimentos que tomamos e pelo ar que respiramos. Se comemos os alimentos naturais providos pelo nosso Criador, notamos que os mesmos proporcionam saúde ao nosso corpo. Há formação de novo sangue, e mesmo no lado espiritual se nota uma reação. Muitas vêzes o nosso sangue se torna turvo, e tal condição se reflete imediatamente em nossa face. A Bíblia nos informa de uma experiência semelhante na vida de Caim. Depois de cometer um mau ato, sentiu-se perturbado e temeroso, e, falando Deus com êle, disse-lhe: "Por que te iraste? E por que descaíu o teu semblante?" Gen. 4:6. Isto não acontece com um homem convertido. Nele se nota aquela paz que excede todo o entendimento e aquela calma que o habilita a raciocinar sob tôdas as circunstâncias, enquanto seu semblante reflete gôzo no Senhor. O ciume, a má desconfiança, a constante dissatisfação e uma infinidade de outros traços da natureza irregenerada, foram expulsos, pois Cristo se tornou o supremo inquilino do coração. A recepção de Cristo na alma é o fundamento da paz e o amor transborda no coração. Dos que fazem esta experiência, o apóstolo João diz que "não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus". João 1:13.

De todas as tuas fôrças

No livro de Daniel, Alexandre da Grécia é representado por uma ponta notável. É aqui usada a figura de um chifre para simbolizar a fôrça com que êle conquistou o mundo no seu tempo. Nós, em nossos dias, também estamos empenhados numa batalha e necessitamos de fôrça para vencer. Paulo diz que "não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas dêste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais". Ef. 6:12. Devemos, portanto, revestir-nos da armadura de Deus, do poder do amor, para vencer o mundo. Êste amor produzirá, nas fileiras cristãs, aquela unidade por que Cristo orou. Para a nossa salvação pessoal, devemos fazer esforços máximos a fim de alcançarmos esta preparação. Isto será a nossa fôrça.

De todo o teu entendimento

Nossa mente é o centro do raciocínio. É com a mente que criamos pensamentos que mais tarde pomos em prática. Considerando a importância dêste órgão, seria bom que cada um fizesse a si mesmo esta pergunta: "Que pensamentos ocupam minha mente?" Muitas vêzes êste verso se aplica à nós: "os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor". Isa. 55:8. Com frequência, nossas mentes se ocupam com pensamentos impróprios, os quais, por sua vez, deixam seus sinais na estrutura do nosso caracter. Tais pensamentos devem ser substituídos por um material pensante que eleve e edifique. "Ouça o sábio, e cresça na ciência, e adquira o entendido o poder de se governar". Prov. 1:5.

E ao teu próximo como a ti mesmo

O exemplo de Cornélio é digno de ser imitado. Seu amor exercido na vida diária é um exemplo para nós, para animar-nos a chegar ao amor que nos foi revelado por Cristo. "A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa; a caridade não

trata com leviandade; não se ensoberbece". I Cor. 13:4. São êstes os sinais visíveis nos que substituiram o egoismo pelo amor de Cristo. Devemos mostrar, pelo nosso exemplo, como podemos amar ao nosso próximo como a nós mesmos. Ajudando os outros a vencer suas dificuldades, devemos colocar-nos na sua posição, pensar nos seus embaraços e considerar suas aflições e desapontamentos como se fôssem nossos; devemos tratá-los como se estivessemos tratando a nós mesmos — tratá-los como a irmãos — e assim cumpriremos a lei e os profetas. Tal cuidado mútuo nas provações produzirá a unidade e o amor entre os crentes, ajudando-os a vencer o mundo e ganhar os fiéis para o aprisco. "Porque quem nisto serve a Cristo agradável é a Deus e aceito aos homens". Rom. 14:18.

O amor é fruto do Espírito

Assim como tôda a natureza é aquecida e iluminada pelo sol, assim também todo homem que se entrega a Cristo é aquecido pelo Sol da Sua Justiça. Dêste calor devem participar todos os filhos de Deus, pois capacitará o crente a crescer e amadurecer para o celeiro celestial na terra — a igreja remanescente. Os pequenos atos de cada dia revelarão se promanam da verdadeira fonte do amor. A experiência de Cristo na casa de Simão mostra o verdadeiro motivo do serviço e os esforços daquele que é constrangido pelo genuíno amor cristão. Disse Cristo a Simão: "Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado de me beijar os pés. Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com unguento. Por isso te digo que os seus muitos pecados lhe são perdoados, porque muito amou; mas aquêle a quem pouco é perdoado pouco ama". Lucas 7:45-47.

Desejais ter uma paz como a que veio à Maria? Então pedi a Cristo que em vós crie um coração puro. Estais ansiosos por ficar em paz e contentamento? Então orai para que Cristo renove em vós um espírito reto. Quereis fazer ver aos outros que estais contentes com a mudança operada em vós? Então, aonde quer que vades, revelai o amor de Deus, pois que nele estão

escondidas grandes riquezas. Êsse amor mantém em sua mão direita uma longa vida e em sua mão esquerda riqueza e glória. O amor é poderoso, pois nunca se cansa. É um refrescante, pois age como o orvalho. O amor purifica e refina o caracter.

"As palavras de Cristo, não obstante faladas calmamente, eram proferidas com uma seriedade e poder que comoviam o coração do povo. Puseram-se a ouvir uma repetição das tradições mortas e extorsões dos rabis, mas em vão. Ficaram admirados da sua doutrina, 'porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas'. Mat. 7:29. Os fariseus notaram a vasta diferença entre o seu modo de instruir e o de Cristo. Viram que a majestade e pureza e beleza da verdade, com a sua profunda e gentil influência, se estava apoderando firmemente de muitas mentes. O divino amor e ternura do Salvador atraíu os corações dos homens a Si." Mount of Blessing, pág. 76.

O amor celestial produzirá a unificação entre o povo de Deus como uma igreja. Se Cristo é a nossa Cabeça, nós, pelo amor, nos tornamos membros da Cabeça, formando assim um corpo, isto é, uma igreja. Há um Mestre, Cristo, e nós, como membros, somos atuados a trabalhar, pelo amor, em prol do interêsse do reino de Cristo. Êsse amor nos ajudará a obedecer alegremente à lei, aos Testemunhos e às regras da igreja, e esta obediência trará sucesso. Para o sucesso de Israel, Deus ordenou a Moisés: "Faze tudo conforme o modêlo que se te mostrou no monte"; e Paulo, exortando os irmãos à obediência aos princípios diretivos, disse: "Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?" Rom. 9:20.

Deus é amor. Assim como os raios do sol aquecem a terra, assim também o amor, a alegria e a luz de Cristo devem resplandecer de nós sôbre os outros. Cristo nos manda ser perfeitos, e podemos sê-lo se formos uma bênção para os que se encontram dentro do círculo de nossa vida. Quando fazemos o bem com o bem que recebemos de Cristo, é que nos tornamos perfeitos na nossa esfera como Deus é perfeito na Sua.

Maior união entre nós

A união é um dos fatores principais na obra vitalícia de uma família, igreja ou movimento. Consideremos por um momento a fonte de contenda, ódio desunião e pecado que tem arruinado a tantos. Cristo, o Filho de Deus, teve que sofrer a morte de mártir, para tornar possível a união. "Paz na terra, boa vontade para com os homens", foi o cântico da hoste angélica por ocasião do nascimento de Cristo. Que mais podemos fazer senão unirmos nossas vozes, vontade, fôrça e talentos para o propósito comum? Êste alvo exigirá de nós algum esfôrço. Teremos que determinar por nós mesmos a quem queremos servir e qual o propósito do nosso serviço. Pelos dízimos e ofertas, e pelo apôio moral à causa que advogamos, mostramos a firmeza do nosso propósito. Se desejamos receber as bênçãos provenientes de um trabalho próspero, como não havemos de contribuir para o mesmo?

Prezados irmãos e irmãs: O céu está mais próximo do que jamais imaginamos. Olhai para cima, e, pela fé, contemplai o eterno lar que o nosso Pai de amor nos está preparando. Como um povo composto de diversas nacionalidades, devemos, cada qual individualmente, adotar as normas de vida cristã. Neste mundo nada temos a fazer senão apontar o pecador a Cristo como o único caminho para a salvação. Ao passo que nós nos empenhamos nesta tarefa, Satanás, com todo o seu poder, procura usar indivíduos como instrumentos de contenda e desunião. Esforcemo-nos, todavia, pela fé e oração, para manter o penhor do nosso Salvador em promover o amor e a união entre nós. Nosso trabalho deve ser feito sôbre a mesma base que o de Cristo e Seus discípulos. Os países ainda não penetrados, com as suas cidades e vilas, já de há muito estão aguardando os nossos esforços. Temos desperdiçado nosso tempo? Pensai nos muitos mais membros, recursos e igrejas que poderiamos ter. Renovemos nosso concêrto com Deus e empenhemo-nos na solene obra de salvar nossas almas e as dos nossos semelhantes. O exemplo dos primeiros discípulos em sacrificar-se a si mesmos e as suas propriedades para o progresso da obra do evangelho mostra que a sua sinceridade era promovida pelo amôr do dever.

Agora, mais do que nunca, devemos estender as nossas possibilidades para ajudar os que antes não foram ajudados. Esqueçamos tôdas as nossas diferenças, perdoemos mùtuamente tôdas as ofensas e toleremo-nos uns aos outros em amor, tomando em consideração a veracidade destas palavras: "Aqui está a paciência dos santos".

As guerra trouxeram muitos prejuízos materiais, e, principalmente, espirituais. Alguns países não ameaçados pela guerra não teem trabalhado suficientemente para desenvolver a obra; portanto, com o auxílio de Cristo, devemos esforçar-nos para remir o tempo perdido. II Cron. 29:10-11.

Queira Deus abençoar-vos ao começardes outro ano de labutas na carreira cristã, e, de nossa parte, vos prometemos as nossas orações para o sucesso da causa do Mestre. Salmo 68:16-19, 26, 28, 34-35.

4.ª LEITURA — *Quarta-Feira, 24 de Dezembro de* 1952

O FIM DO MUNDO E O TEMPO DE ANGÚSTIA

por Silverius Eggarter

O desfecho da história dêste mundo foi predito pelos profetas do Velho e Novo Testamento, e também Cristo falou dêste assunto em ligação com a proclamação do evangelho eterno nos últimos dias:

"E êste evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a tôdas as gentes, e então virá o fim". Mat. 24:14.

Estudando as Escrituras Sagradas, não podemos duvidar de que estamos vivendo no tempo do cumprimento literal desta profecia, pois, hoje, o evangelho está sendo levado às extremidades da terra. O fim do mundo virá inesperadamente sôbre os habitantes da terra, assim como o dilúvio veio de improviso sôbre os homens no tempo de Noé. Cristo disse neste sentido:

"E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos — assim será também a vinda do Filho do homem". Mat. 24:39.

Se bem que muitos falem da Bíblia e de Cristo como o Redentor do mundo, nem todos são reconhecidos pelo Senhor como Seus mensageiros. São dÊle sòmente os que proclamam o evangelho eterno — a advertência final ao mundo — concitando os sinceros a preparar-se para a prova final. Os professos servos que proclamam alguma outra mensagem a não ser esta, fazem confusão entre os habitantes da terra e os levam a um ponto onde lhes é impossível discernir os sinais dos tempos e a aproximação da crise.

Quando expirar o tempo de graça para a humanidade, cumprir-se-ão as seguintes palavras:

"Eis que o Senhor esvazia a terra, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus moradores. E o que suceder ao povo, sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua senhora; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que dá usura, como ao que paga usura. De todo se esvaziará a terra, e de todo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra. A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da terra. Na verdade a terra está contaminada por causa dos seus moradores; porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos, e quebram a aliança eterna. Por isso a maldição consome a terra, e os que habitam nela serão desolados; por isso serão queimados os moradores da terra, e poucos homens restarão." Isa. 24:1-6.

Nessa ocasião, os que recusaram aceitar a última advertência e os que negligenciaram a última oportunidade de se preparar, sofrerão, com grande espanto, os terrores do fim e a ira de Deus.

A outro profeta foram também mostradas, em visão, as cenas finais da história dêste mundo.

"E tu, ó filho do homem, dize: Assim diz o Senhor Jeová àcêrca da terra de Israel: Vem o fim, o fim vem sôbre os quatro cantos da terra. Agora vem o fim sôbre ti, porque enviarei sôbre ti a minha ira, e te julgarei conforme os teus caminhos, e trarei sôbre ti tôdas as tuas abominações. E não te poupará o meu olho, nem terei piedade de ti, mas porei sôbre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu sou o Senhor. Assim diz o Senhor Jeová: Um mal, eis que um só mal vem. Vem o fim, o fim vem, despertou-se contra ti; eis que vem. Vem a tua sentença, ó habitante da terra. Vem o tempo; chegado é o dia da turbação, e não de alegria, sôbre os montes". Ezeq. 7:2-7.

"Sentem que se houvessem sempre empregado tôda a sua habilidade no serviço de Cristo, indo avante de poder em poder, as fôrças de Satanás teriam menos capacidade para prevalecer contra êles". Idem, págs. 618-619.

Em base dêste Testemunho, vemos, meus caros, que aquêle que adiar a necessária preparação para o dia do Senhor não poderá fazê-la durante o tempo da tribulação ou posteriormente. E diz o Testemunho que o seu caso é sem esperança.

"O tempo de agonia e angústia que diante de nós está, exigirá uma fé que possa suportar o cansaço, a demora e a fome — fé que não desfaleça ainda que severamente provada. O tempo da graça é concedido a todos, a fim de se prepararem para aquela ocasião. Jacó prevaleceu porque era perseverante e decidido. Sua vitória é uma prova do poder da oração importuna. Todos os que lançarem mão das promessas de Deus, como êle o fez, e como êle forem fervorosos e perseverantes, serão bem sucedidos como êle o foi. Os que não estão dispostos a negar o eu, a sentir verdadeira agonia perante a face de Deus, a orar longa e fervorosamente rogando-Lhe a benção, não a obterão. Lutar com Deus — quão poucos sabem o que isto significa! Quão poucos têm buscado a Deus com contrição de alma, como intenso anelo, até que tôda faculdade se encontre em sua máxima tensão! Quando ondas de desespêro que linguagem alguma pode exprimir assoberbam os que fazem suas súplicas, quão poucos se apegam com fé inquebrantável às promessas de Deus". Idem, pág. 621.

"O 'tempo de angústia como nunca houve' está prestes a manifestar-se sôbre nós; e necessitaremos de uma experiência que agora não possuimos, e que muitos são demasiado indolentes para obter. Dá-se muitas vêzes o caso de se supor maior a angústia do que em realidade é; não se dá isso, porém, com relação à crise diante de nós. A mais vívida descrição não pode atingir a grandeza daquela prova...

"Agora, enquanto nosso grande Sumo Sacerdote está a fazer expiação por nós, devemos procurar tornar-nos perfeitos em Cristo. Nem mesmo por um pensamento poderia nosso Salvador ser levado a ceder ao poder da tentação... Tinha guardado os

mandamentos de Seu Pai, e não havia nÊle pecado que Satanás pudesse usar para a sua vantagem. Esta é a condição em que devem encontrar-se os que subsistirão no tempo de angústia". Idem, págs. 622-623.

"Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o Diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo". Apoc. 12:12.

"E digo isto, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé. A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos pois as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz". Rom. 13:11-12.

"Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam". Atos 17:30.

"Mortificai pois os vossos membros, que estão sôbre a terra; a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria; pelas quais coisas vem a ira de Deus sôbre os filhos da desobediência; nas quais também em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas. Mas agora despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca. Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos, e vos vestistes de novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; onde não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo em todos. Revesti-vos pois, como eleitos de Deus, santos, e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade; suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. E, sôbre tudo isto, revestí-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sêde agradecidos. A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em tôda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos

uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração. E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por êle graças a Deus Pai". Col. 3:5-17.

Ai dos que hoje não querem ouvir, pois naquele dia ouvirão a voz do Salvador, mas será tarde demais. "Aquela voz que penetra no ouvido dos mortos, êles a conhecem. Quantas vêzes seus ternos e suplicantes acentos os chamaram ao arrependimento! Quantas vêzes foi ela ouvida nos rogos tocantes de um amigo, um irmão, um Redentor! Para os que rejeitam Sua graça, nenhuma outra voz poderia ser tão cheia de censura, tão carregada de denúncias, como aquela que durante tanto tempo assim pleiteou: 'Convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois por que razão morrereis?' Ezeq. 33:11.

"Mais alto do que o grito — 'Crucifica-O, crucifica-O' — que repercutiu pelas ruas de Jerusalém, reboa o pranto terrível, desesperado. 'Êle é o Filho de Deus! Êle é o verdadeiro Messias!" O Conflito dos Séculos, págs. 642, 643.

Sòmente em relação aos que refletem Sua imagem, o Salvador dirá: "Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo". João 17:24. Quando cadeias de montanhas baixarem e os sepulcros se abrirem, quando a mão de Deus aparecer no céu segurando as duas tábuas de pedra e o arco-íris da misericórdia animar os justos, sereis então um dos filhos de Deus?

Em Mateus 13:44, encontra-se uma parábola de Cristo comparando o reino dos céus a um tesouro no campo, o qual, tendo sido achado por um homem, foi por êle escondido. E êsse homem vendeu tudo quanto possuia para comprar aquêle campo. Assim, deveriamos também nós estar prontos a depor tudo no altar para adquirir o tesouro escondido, o reino de Deus.

Como pode um homem ser justificado diante de Deus? "É a obra de Deus abater a glória do homem ao pó, e fazer pelo homem o que êle não pode fazer por si mesmo. Quando os homens vêem sua própria nulidade, estão preparados para ser vestidos da justiça de Cristo". Reviw and Herald, 16/9/1902.

A Saul disse Deus: "Quando eras pequeno aos teus olhos... o Senhor te ungiu rei sôbre Israel". E Cristo disse: "Estou entre vós como servo".

Caros irmãos e irmãs: Que vos falta ainda para serdes semelhantes ao Salvador? Regozijar-se-á o Pai celestial sôbre vós? "Oh! as maravilhas do amor redentor! o enlêvo daquela hora, quando o Pai infinito, olhando aos redimidos, contemplar Sua imagem, banida a discórdia do pecado, removida a sua mácula, e o humano novamente em harmonia com o divino!...

"O gôzo do Salvador será ver, no reino da glória, as almas salvas por Sua agonia e humilhação. E os redimidos compartilharão Seu gôzo, contemplando, entre os abençoados, aquêles que foram ganhos para Cristo por meio das suas orações, seus trabalhos e seu amoroso sacrifício". Great Controversy, págs. 646, 647.

Comprai ouro, comprai colírio, comprai vestidos brancos, trabalhando na vinha do Senhor. Trazei mais almas para Cristo antes que seja tarde demais. Os que lançam a semente com lágrimas colherão os molhos com alegria. Saí ao mundo, que está em inimizade contra Deus, e salvai almas. O galardão é prometido, e não necessitareis temer o dia da ira de Deus e o fim de tôdas as coisas. Temei antes o mundo e o pecado de hoje. "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra da minha justiça". Isa. 41:10.

5.ª LEITURA — *Sexta-Feira, 26 de Dezembro de 1952*

O CHAMADO PARA REFORMA

por Jacob Hartmann

"Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso nem imundo". Isa. 52:1.

Estas palavras, escritas pelo profeta Isaias, apliçam-se à igreja que vive imediatamente antes da redenção final.

Nesta "Semana de Oração", vamos considerar a significação dêste chamado à igreja — para os membros individualmente e para a coletividade.

Um ligeiro relance de olhos sôbre as condições prevalecentes no mundo, nos mostram claramente que estamos vivendo no fim do tempo. O conflito entre Cristo e Satanás está atingindo seu auge. Sob estas duas bandeiras, a humanidade está se congregando para a batalha. O povo de Deus tem que passar pela maior provação que lhe está destinada. O auxílio e a influência do mundo nada lhes valerão. Lembremo-nos das palavras do profeta: "Despertai". É um chamado divino à igreja, para que se levante, se cinja de poder e vista suas belas vestes. É um chamado para fazer a necessária preparação, a fim de que os crentes estejam prontos para enfrentar a crise que se está aproximando, nos últimos dias da história dêste mundo, e para a vinda do Senhor.

O chamado do profeta Isaias à igreja é enfaticamente repetido pelo apóstolo Paulo: "E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé".

Satanás usa êste mundo, com tôda a influência mortífera do pecado, para enredar almas e segurar firmemente os que caem nas suas garras. Daí o divino chamado à igreja: "Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te dos teus vestidos formosos". Devemos aproveitar tôda fonte divina de poder, para estarmos preparados para o último grande conflito. Devemos tornar-nos espiritualmente firmes, a fim de que possamos resistir a todos os ataques de Satanás. Sim, "veste os teus vestidos formosos".

"Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me vestiu de vestidos de salvação, me cobriu com o manto de justiça". 61:10. É importante para cada um de nós, tanto velhos como jovens, compreendermos o que significa sermos vestidos de vestes de justiça. Temos instruções gloriosas e valiosas sôbre êste tema nos escritos do Espírito de Profecia.

A igreja que entra no último grande conflito está vestida da justiça de Cristo. Ela é "formosa como a lua, brilhante como o sol, formidavel como um exército com bandeiras". Cantares 6:10. Assim a igreja passa vitoriosamente pelo mundo. A igreja se acha agora no limiar do conflito com os poderes das trevas. Nenhum dos que confiam em Deus necessita temer, mas, quando "o sôpro dos opressores" fôr "como a tempestade contra o mundo", então Deus será para Sua igreja um refúgio no temporal. Isa. 25:4. Só os justos verão a libertação naquele dia. "Os pecadores de Sião se assombraram, o tremor surpreendeu os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? quem dentre nós habitará com as labaredas eternas? O que anda em justiça, e o que fala com retidão; o que arremessa para longe de si o ganho de opressões; o que sacode das suas mãos todo o presente; o que tapa os seus ouvidos para não ouvir falar de sangue, e fecha os seus olhos para não ver o mal. Êste

habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas". Isa. 33:14-16. Serão salvos sòmente os que estiverem vestidos das vestes de justiça.

"Os que rejeitam o dom da justiça de Cristo, rejeitam os atributos de caracter que os tornariam filhos e filhas de Deus. Rejeitam a única coisa que os tornaria aptos para serem admitidos nas bodas". Christ's Object Lessons, pág. 316.

"O fim está próximo. Deus chama a igreja a pôr em ordem as coisas que permanecem. Coobreiros de Deus: O Senhor vos dá poder para levardes outros convosco para o reino. Deveis ser os agentes vivos de Deus, um canal de luz para o mundo. Ao vosso redor há anjos celestiais comissionados por Cristo para sustentar-vos, fortalecer-vos e erguer-vos na obra de salvação de almas.

"Apelo para as igrejas em cada conferência: Mantende-vos separados e distintos do mundo — no mundo, mas não do mundo — refletindo os brilhantes raios do Sol da Justiça, sendo puros, santos e imaculados, e levando, pela fé, a luz a tôdas as estradas e caminhos da terra.

"As igrejas devem despertar antes que seja para sempre tarde demais. Cada membro deve empenhar-se em seu trabalho individual a vindicar o nome do Senhor pelo qual êle é chamado. A fé sadia e a sincera piedade devem tomar o lugar da indolência e incredulidade. Quando a fé se apodera de Cristo, a verdade traz deleite à alma, e os cultos não são enfadonhos e desinteressantes. Vossas reuniões sociais, agora mansas e sem espírito, serão vivificadas pelo Espírito Santo. Tereis diariamente uma rica experiência, à medida que praticardes o cristianismo que professais. Pecadores serão convertidos. Serão tocados pela palavra da verdade, e dirão como alguns que ouviam os ensinos de Cristo: 'Vimos e ouvimos coisas maravilhosas hoje'." 6T:436-437.

"Irmãos e irmãs, que de há muito tempo professais crer na verdade, eu vos pergunto individualmente: Vossos atos teem sido harmônicos com a luz, os privilégios e as oportunidades que vos foram concedidos pelo céu? É esta uma questão séria. O sol da Justiça Se levantou sôbre a igreja, e o dever da igreja é brilhar. É o privilégio de cada alma fazer progressos. Os que estão ligados a Cristo crescerão na graça e no conhecimento do Filho de Deus, até a estatura completa de homens e mulheres. Se todos os que professam crer na verdade tivessem tirado proveito máximo de sua habilidade e suas oportunidades para aprender e fazer, ter-se-iam tornado fortes em Cristo. Quaisquer que fossem as suas ocupações — lavradores, mecânicos, professores ou pastores — se se tivessem dedicado inteiramente a Deus, ter-se-iam tornado obreiros eficientes para o Mestre celestial". 6T:423.

Enquanto os acontecimentos dos últimos dias se desenrolam diante dos nossos olhos, defrontamos com a responsabilidade de fazer uma grande decisão. Cada igreja, cada família e cada indivíduo deve fazer essa decisão. Nossa salvação eterna depende da maneira e solenidade da decisão que fazemos. A mesma mostrará se obedecemos inteiramente ou não ao chamado feito ao povo de Deus nos últimos dias, imediatamente antes de Sua vinda. Esta hora decisiva e as experiências por que o povo de Deus há de passar, estão escritas no segundo capítulo de Joel: "Tocai a buzina em Sião, e clamai em alta voz no monte da minha santidade. Perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, êle está perto'. Joel 2:1. Quem suportará o dia do Senhor? Quem estará de pé quando Êle vier? Certamente só os que obedecerem ao convite do Senhor, de tornar para Êle com todo o coração e rasgar o coração e não os vestidos. Esta experiência não é um arrependimento formal e exterior, mas sim uma profunda conversão do coração.

Que tempo solene êste em que estamos vivendo! É o tempo em que devemos buscar a Deus, apartar-nos do pecado, consagrar-nos novamente ao Senhor e preparar-nos para a Sua vinda. A ordem do Senhor aos Seus servos é: "Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados". Isa. 58:1.

"Por anos a igreja tem olhado aos homens e esperado muito dos homens, e não tem olhado a Jesus, em Quem se centraliza nossa esperança da vida eterna". Testimonies to Ministers, pág. 93.

Lemos adiante: "Entregando-nos a Deus, temos necessàriamente de renunciar a tudo que dÊle nos separe. Por isso diz o Salvador: 'Qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser Meu discípulo'. Tudo que afaste de Deus o coração, tem de ser renunciado. Mamon é o ídolo de muitos. O amor do dinheiro, a ambição de fortuna, é a cadeia de ouro que os liga a Satanás. Fama e honras mundanas são idolatradas por outros". Vereda de Cristo, pág. 42.

"Devemos pôr de lado os nossos planos estreitos e egoístas, lembrando-nos de que temos uma obra da maior magnitude e importância. Fazendo esta obra, proclamamos a primeira, segunda e terceira mensagem angélica, e nos preparamos, assim, para a vinda daquele outro anjo do céu, que deve iluminar a terra com a sua glória". 6T:406.

"Sei que uma obra deve ser feita para o povo, pois, do contrário, muitos não estarão preparados para aceitar a luz do anjo enviado do céu para iluminar a terra com a sua glória". Life Sketches, pág. 327.

"Vejo uma crise diante de nós, e o Senhor chama seus obreiros a entrar na linha. Tôda alma deveria agora achar-se numa posição de mais profunda e verdadeira consagração a Deus do que nos anos que se passaram... Meus irmãos: O Senhor está falando a nós. Não ouviremos Sua voz? Não havemos de pre-

parar as nossas lâmpadas e agir como homens que aguardam a vinda de seu Senhor? Êste tempo requer resplandecimento de luz e ação". Testimonies to Ministers, págs. 514, 515.

"Irmãos: vossas lâmpadas certamente bruxolearão e se ofuscarão até se apagarem nas trevas, a menos que façais decididos esforços para uma reforma". 5T:612.

"É agora o tempo da preparação. O sêlo de Deus jamais será pôsto na testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será pôsto na testa de um homem ou mulher ambiciosos ou amantes do mundo. Jamais será pôsto na testa de homens ou mulheres de lingua falsa ou coração enganoso. Todos os que receberem o sêlo deverão ser sem mácula diante de Deus — candidatos para o céu". 5T:216.

"Sòmente a veste que o prôprio Cristo nos proveu pode preparar-nos para estarmos de pé na presença de Deus. Êsse manto, essa veste de Sua própria justiça, Cristo dará a tôda alma crente e arrependida. 'Aconselho-te', diz êle, 'que de mim compres ouro... vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez'. Cristo, na Sua humanidade, desenvolveu um caracter perfeito, e êste caracter Êle nos quer dar. Olhando a Êle, esquecer-nos-emos de nós mesmos. O amor de Cristo será a fonte da nossa atividade. Esforçamo-nos para alcançar perfeita harmonia com a vontade do nosso Redentor? Procuramos isto sèriamente, sacrificando tudo voluntàriamente e mostrando uma participação proporcional à futura glória que nos é prometida?" E. G. W.

Todos os que ousam seguir seu próprio caminho, não se unindo com o anjo enviado, do céu, com uma mensagem para iluminar a terra com a sua glória, serão deixados atrás. A obra avançará, sem êles, para a vitória, e êles não terão parte no triunfo. Oxalá que todos os que ainda não compreenderam plenamente o que significa uma completa consagração, façam hoje

uma entrega completa ao Senhor! O Senhor adverte: "A menos que haja uma decidida reforma entre o povo de Deus, Êle lhes desviará Sua face". 8T:146.

Estamos vivendo num tempo solene. Nossa decisão é de importância vital. A vida eterna é a nossa recompensa. Lembrai-vos das palavras atrás citadas. Não podemos pertencer metade ao Senhor e metade ao mundo. Ou somos os filhos de Deus, ou não os somos. Quem há de despertar, revestir-se de poder e vestir as vestes formosas? Quem romperá completa e definitivamente sua ligação com o mundo e o pecado? Para muitos, poderá jamais surgir outra oportunidade de fazer isto. Amanhã poderá ser tarde demais. Entregai-vos de todo o coração ao Senhor. Invocai-O enquanto Êle vos chama. Para os que já gozam a bênção do Senhor, seja êste dia um dia de reconsagração, gôzo e vitória. Vamos todos, jovens e velhos, atender ao chamado de Deus, reconsagrando-nos a Êle.

6.ª LEITURA — *Sábado, 27 de Dezembro de* 1952

A OBRA DE ASSINALAMENTO

por D. Nicolici

Entre os muitos livros que se encontram neste mundo, a palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, sempre tem mantido o lugar mais elevado. Através das suas páginas é revelado, por meio de tipos e antitipos, o amor de Deus para com a raça humana. Êsses meios teem sido empregados pelo Criador a fim de animar o coração do homem a avançar na jornada da vida cristã. Apesar de vestido de glória inacessível à vista humana, Deus contempla cada esforço feito pelo cristão perseverante. O Pai amante deseja recompensar a vida laboriosa dos Seus filhos, concedendo-lhes bênçãos físicas e espirituais.

Entre as múltiplas bênçãos que Deus derrama bondosamente sôbre Seus filhos, a mais proeminente é a segurança de serem êles Seu povo e Êle seu Deus. Confirmações desta natureza teem sido feitas muitas vêzes ao fiel povo de Deus através dos séculos, mas os que vivem nestes últimos dias teem uma bênção especial. Esta confirmação, como também as anteriores, é baseada em certas condições. O direito de entrar no céu é concedido sòmente depois de se mostrar lealdade à fé que Jesus estabeleceu. A mesma é baseada na lei de Deus, conforme consta de Exodo 20.

A lei moral foi revelada ao povo de Deus por meio de profecia, como uma prova de lealdade, especialmente desde o ano de 1844. A êles foi confiada a missão de levar o evangelho eterno a tôda nação, tribo, lingua e povo. Sua aceitação deveria revelar os

característicos designativos dos crentes como sendo o povo de Deus: a paciência dos santos, a guarda dos mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Apoc. 14:12. Assim, o povo de Deus deve fazer todo esfôrço para tornar-se aceitável, e, por mais incerto que nos pareça tornarmo-nos perfeitos, isto é, no entanto, possível, pelo poder de Cristo. Disse João apóstolo: "E êles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte".

Nos esforços por alcançar a perfeição, depara-se com muitos obstáculos. São introduzidos mandamentos espúrios em lugar daquêles sôbre os quais o próprio Senhor pronunciou uma bênção. A prova pode ameaçar nossas possessões, nossos amados, e, ainda mais: pode exigir o sacrifício de nossa vida. Contudo, se a nossa preparação fôr completa, seremos recompensados por Deus com o sêlo em sinal de que somos Seu povo escolhido. O escritor Milton explica que o selamento tem por fim "confirmar, ratificar ou tornar firme, autenticar, assegurar". E é isto o que Deus deseja fazer ao Seu povo em consequência de sua fidelidade a Êle. A aceitação da tríplice mensagem angélica de Apoc. 14:6-12 e a fiel observância de todos os mandamentos, inclusive o do sábado, resultará na preparação do grupo dos 144.000. Selando-os, Deus os reconhece como Seus.

Nos dias do antigo Israel, a observância do sábado era um sinal entre o Senhor e Seu povo. "Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Tu pois fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vós santifica. Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será extirpada do meio do seu povo. Seis dias se fará obra, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer obra, certamente morrerá. Guardarão pois o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações por

concerto perpétuo. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou e restaurou-se". Exodo 31:12-17.

Êste sinal também prevalece em relação ao fiel povo de Deus no desfecho da história dêste mundo. "O Senhor ordena pelo mesmo profeta: 'Liga o testemunho, sela a lei entre os Meus discípulos'. Isa. 8:16. O sêlo da lei de Deus se encontra no quarto mandamento. Ùnicamente êste, entre todos os dez, apresenta não só o nome mas o título do Legislador. Declara ser Êle o Criador dos céus e da terra, e mostra, assim, o Seu direito à reverência e culto, acima de todos". O Conflito dos Séculos, pág. 452.

O recebimento do sêlo.

Ao apóstolo João foi mostrado um grupo de 144.000 santos selados. O assinalamento é descrito em Apocalipse 7 e em Ezequiel 9. Ambos os profetas se referem à mesma obra, porém cada qual a descreve com traços característicos do tempo em que viviam. O anjo de que fala Ezequiel, comissionado para selar os 144.000, é o mesmo anjo revelado a João pelo Espírito de Profecia.

"Os que vencerem o mundo, a carne, e o diabo, serão os favorecidos que hão de receber o sêlo de Deus vivo. Aquêles, cujas mãos não forem limpas, e cujos corações não forem puros, não terão o sêlo do Deus vivo. Os que planejam e praticam o pecado serão passados por cima. Sòmente aquêles que, em sua atividade perante Deus, ocupam a posição dos que se arrependem e confessam seus pecados no grande dia antitipico da expiação, serão reconhecidos e assinalados como dignos da proteção de Deus. Os nomes daqueles que estão contìnuamente olhando, aguardando e vigiando pelo aparecimento de Seu Salvador, mais sincera e ansiosamente do que os que aguardam o amanhecer, serão contados entre os selados. Aquêles que, tendo tôda a luz da verdade a brilhar em seus corações, deveriam ter obras correspondentes à fé que professam, mas são reduzidos pelo pecado, levantando ídolos em

seus corações, corrompendo suas almas diante de Deus, e poluíndo os que com êles se unem no pecado, terão seus nomes riscados do livro da vida e serão deixados nas trevas da meia-noite, sem óleo nas suas vasilhas para as suas lâmpadas. 'Mas para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e salvação trará debaixo das suas asas'."

"Êste assinalamento dos servos de Deus é o mesmo que o que foi mostrado a Ezequiel em visão. João também foi testemunha desta terrível revelação. Viu o mar e as ondas rugir, e os corações dos homens desfalecer de medo. Viu a terra sêr movida e as montanhas carregadas para o meio do mar (o que está literalmente acontecendo); a água rugindo, turva; e as montanhas tremendo pela sua inflação. Foram-lhe mostradas pragas, pestilências, fomes e mortes e realizar sua terrível missão". Testimonies to Ministers, págs. 445-446.

João viu o grupo dos 144.000 inteiramente separado da inumerável multidão, pois tinha nas suas testas escrito o nome do Pai. O anjo informou-lhe que tinham outras qualificações, as quais os habilitaram a alcançar esta honra. Não eram contaminados com mulheres, pois eram virgens, ou seja, possuiam uma fé pura. Tinham alcançado vitória sôbre a bêsta e sua imagem, isto é, abstiveram-se da aceitação do sábado espúrio, o domingo. Cantavam um novo cântico, o cântico de sua experiência, e seguiam o Cordeiro. Apoc. 14:1-5.

A recompensa dada pelo Senhor aos 144.000 constitui um gôzo jamais igualado por qualquer coisa que êste mundo tenha inventado. Surge, contudo, a seguinte pergunta: Estamos preparados para receber o sêlo? Como podemos recebê-lo?

As Escrituras Sagradas nos respondem:

1) Quando uma alma aceita a mensagem do evangelho pela direção do Espírito Santo, está selada com o selo da promessa. "Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa". Ef. 1:13. Ver também II Cor. 1:22; Ef. 4:30.

2) À medida que o crente progride na vida cristã e chega ao conhecimento da vontade de Deus expressa nos dez mandamentos, e guarda o sábado como o dia de repouso, torna-se um Israelita espiritual e, assim, se aproxima da segunda fase, recebendo o sêlo completo da promessa. "Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne. Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus". Rom. 2:28,29.

3) Tendo obtido vitória sôbre todo embaraço e pecado, e alcançado o padrão descrito por Cristo em Mateus 5:48, o povo de Deus será coroado com a Chuva Serôdia. "Santidade de coração e pureza de vida foi o grande tema dos ensinos de Cristo. No Seu sermão no monte, depois de especificar o que se deve fazer para se receber a bênção, e o que se não deve fazer, Êle diz: 'Sêde pois perfeitos como é perfeito o vosso Pai que está nos céus'." 2T:445.

O sêlo que caracteriza o povo de Deus como Seu "jamais será colocado na testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado na testa de um homem ou mulher ambiciosos ou amantes do mundo. Jamais será colocado na testa de homens ou mulheres de lingua falsa ou coração enganoso. Todos os que receberem o selo deverão ser sem mácula diante de Deus — candidatos para o céu". 5T:216.

Quem são compreendidos por êste número?

Uma bênção especial é pronunciada sôbre "os que desde agora morrem no Senhor" (Apoc. 14:13), isto é, desde a proclamação da mensagem do terceiro anjo, que restaura o sábado à lei. O profeta, todavia, não quer com isto dizer que os que morreram antes dêsse tempo não receberão bênção alguma, pois o morrer no Senhor e ser ressuscitado para o céu, é, em si, uma bênção. Êle se refere ao fato de que os que morrem no Senhor depois de aceitarem a verdade do sábado e a terceira mensagem angélica, não serão, pela morte, excluídos dos 144.000. Esta segurança lhes é dada, porque, pela aceitação destas verdades específicas da parte dêles, suas obras os seguem.

Poderá surgir ainda outra pergunta: Como pode ser-lhes feita esta promessa, se êles devem ser redimidos "dentre os vivos?" Estudando cuidadosamente êste assunto, descobrimos que o serem "redimidos dentre os vivos" não importa em que nunca tenham morrido, mas indica que devem estar vivos no tempo da redenção. Portanto, os que aceitaram a mensagem do terceiro anjo e morreram desde 1844, serão ressuscitados na ressurreição parcial mencionada em Daniel 12:2, e, juntamente com os crentes vivos, ouvirão o anúncio de Deus indicando o dia e a hora da vinda de Cristo. Estarão vivos e passarão pela fase final da angústia de Jacó, até que Cristo venha. Então, na vinda de Cristo, quando Êle se aproximar da terra, soará a trombeta e despertará todos os crentes fiéis que não tiveram a oportunidade de conhecer ou aceitar as verdades apresentadas na mensagem do terceiro anjo. Esta é a primeira ressurreição. A inumerável multidão, juntamente com os 144.000, ou seja, os mortos ressuscitados, juntamente com os vivos transformados, serão arrebatados para o céu, por Cristo e Seus anjos, para alí estarem com o Senhor por mil anos. Os 144.000 são homens e mulheres santificados pela obediência aos mandamentos de Deus, pois com Deus não há macho nem fêmea, nem judeu ou grego, pois "todos vós sois um em Cristo Jesus". Gal. 3:28.

Nossa urgente necessidade

Em Oséias 6:1-3, o profeta nos admoesta: "Vinde, e tornemos para o Senhor, porque êle despedaçou, e nos sarará, fez a ferida, e a ligará. Depois de dois dias nos dará a vida; ao terçeiro dia nos ressuscitará, e viveremos diante dêle. Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; como a alva será a sua saída; e êle nos virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra". Esta promessa é feita a todos os que fazem sinceros esforços para alcançar o padrão do céu. Devemos fazer um exame completo dos hábitos e práticas que desenvolvem o nosso caracter, para que recebamos êsse refrigério. A verdade que aceitamos deve operar em nós uma tal mudança que a jornada da nossa vida cristã seja santificada. O refrigério da chuva serôdia não nos fará essa

preparação. Ao contrário, devemos preparar-nos para o seu derramamento. "Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do 'refrigério' e da 'chuva serôdia' os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh, quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo".

"Os que recusam ser talhados pelos profetas, e deixam de purificar a alma na obediência da verdade tôda, e se dispõem a crer que seu estado é muito melhor do que realmente é, chegarão ao tempo em que as pragas cairão, e hão de ver então que necessitam ser talhados e lavrados para o edifício. Não haverá, porém, tempo para o fazer, e nem Mediador para pleitear sua causa perante o Pai". Vida e Ensinos, págs. 111-112.

Êste mundo é o lugar de prova para o povo de Deus. É aqui que o povo tem a oportunidade de revelar os motivos que controlam suas afeições e o poder que opera em seus corações. Se são controlados pelo poder do amor divino, seus atos de cada dia, no lar ou na sociedade, tendem a edificar para o céu. Os que alcançarem todos os pontos, subsistirem em tôdas as provas, e forem vitoriosos, seja o preço qual for, e tiverem atendido ao conselho da Testemunha Verdadeira, receberão a chuva serôdia e estarão preparados para a trasladação". 1T:187.

Para que o povo de Deus compreenda melhor a preparação que devem fazer para subsistirem nas provas impendentes, o Senhor, na Sua misericórdia, revelou-lhes a verdade da reforma de saúde. É seu desejo que, mediante um completo estudo e aceitação desta verdade, apresentemos nosso corpo em sacrifício vivo. Diz o Espírito de Profecia:

"Foi-me mostrado que a reforma de saúde é parte da mensagen do terceiro anjo, sendo tão ìntimamente ligada a ela como o braço e a mão ao corpo humano. Vi que nós, como um povo, devemos fazer progresso nesta grande obra. Os Ministros e o

povo devem agir de comum acôrdo. O povo de Deus não está preparado para o alto clamor do terceiro anjo. Teem uma obra a fazer por si mesmos, e não deveriam deixá-la para Deus fazê-la por êles. Êle deixou esta obra para êles a fazerem. É uma obra individual; um não pode fazê-la por outro.

"A fim de estar habilitado para a trasladação, o povo de Deus deve conhecer-se a si mesmo. Devem entender de sua própria estrutura física, para que possam, com o salmista, exclamar: 'Eu te louvarei, porque de um modo terrível, e tão maravilhoso fui formado'. Devem sempre levar o apetite em sujeição aos órgãos morais e intelectuais. O corpo deve ser servo da mente, e não a mente do corpo". 1T:486.

"Acham-se diante de nós tempos perigosos. Todos quantos teem conhecimento da verdade devem despertar, e colocar-se de corpo, espírito e alma sob a disciplina de Deus. O inimigo está em nosso encalço. Precisamos estar totalmente alerta, apercebidos contra êle. É mister que nos revistamos de tôda a armadura de Deus. Devemos seguir as direções dadas por meio do Espírito de Profecia. Precisamos amar e obedecer a verdade para êste tempo. Isso nos guardará de aceitar poderosos enganos. Deus nos tem falado mediante Sua palavra. Tem-nos falado por meio dos testemunhos para a igreja, e dos livros que teem auxiliado a tornar claro nosso dever presente e a posição que devemos agora ocupar. As advertências que teem sido dadas, mandamento sôbre mandamento, regra sôbre regra, devem ser atendidas. Se o não fazemos, que desculpa podemos apresentar?" Obreiros Evangélicos, pág. 305.

Meus caros irmãos: Busquemos o Senhor como nunca dantes. Permitamos que o Espírito de Deus nos fale, para que nos mostre as mudanças que devem ser operadas em nós. Busquemos o Senhor enquanto Se pode achar. Invoquemo-lO enquanto está perto. A prova iminente revelará a natureza da estrutura do nosso caracter, desde o fundamento. Oxalá que resista à tempestade! Possa esta "Semana de Oração" reavivar nossas ener-

gias espirituais e poderes mentais, para compreendermos verdadeiramente a gravidade do tempo em que estamos vivendo. Necessitamos do orvalho do céu para que regue nossas almas sedentas, e, progredindo na vida cristã, no sentido da perfeição, necessitamos receber a chuva serôdia, a fim de que nos habilite a estar na presença de Jesus.

Façamos desta "Semana de Oração" uma festa que nos permita participar francamente do alimento celestial, a fim de que seu poder seja revelado em nossa vida diária. Logo o conflito estará terminado, com a vinda de Jesus, trazendo Seu galardão consigo. O céu é um bom lugar. Esforcemo-nos para nele entrar.

7.ª LEITURA — *Domingo, 28 de Dezembro de* 1952

O VERDADEIRO ESPÍRITO MISSIONÁRIO

por E. G. White

O verdadeiro espírito missionário é o espírito de Cristo. O Redentor do mundo foi o grande Missionário modêlo. Muitos dos Seus seguidores teem trabalhado sèriamente e sem egoísmo na causa da salvação humana, mas o trabalho de homem algum pode ser equiparado à abnegação, ao sacrifício e à benevolência do nosso Exemplo.

O amor que Cristo manifestou para conosco é sem paralelo. Quão sèriamente Êle trabalhou! Quantas vêzes esteve em fervorosa oração no monte ou no retiro do hôrto, derramando suas súplicas em fortes brados e lágrimas. Quão perseverantemente Êle enviou Suas petições em favor dos pecadores! Mesmo na cruz Êle Se esqueceu dos Seus sofrimentos, em Seu profundo amor por aquêles a quem viera salvar. Quão frio o nosso amor, quão fraco o nosso interêsse, quando comparados com o amor e interêsse manifestado pelo nosso Salvador! Jesus Se entregou a Si mesmo para redimir a nossa raça, e, não obstante, quão prontos estamos para eximir-nos de entregar tudo o que temos por Jesus! Nosso Salvador submeteu-Se a penoso trabalho, ignomínia e sofrimento. Êle foi repelido, escarnecido e zombado, enquanto empenhado na grande obra que viera fazer na terra.

Perguntais, meus irmãos e irmãs, que modêlo devemos imitar? Não vos aponto a grandes e bons homens, senão ao Redentor do mundo. Se quisermos ter o verdadeiro espírito

missionário, devemos estar imbuídos do amor de Cristo, devemos olhar ao Autor e Consumador da nossa fé, estudar Seu caracter, cultivar Seu espírito de meiguice e humildade, e caminhar nas Suas pisadas.

Muitos supõem que o espírito missionário, as qualificações para o trabalho missionário, sejam um dom ou dote especial concedido aos ministros e a alguns membros da igreja, e que todos os outros devem ser meros espectadores. Jamais houve maior engano. Todo verdadeiro cristão possuirá um espírito missionário, pois ser cristão é ser semelhante a Cristo. Nenhum homem vive para si mesmo, e 'se alguém não tem o Espírito de Cristo, o tal não e dÊle'. Todo aquêle que já experimentou os poderes do mundo vindouro, quer seja jovem ou velho, douto ou indouto, será impulsionado pelo espírito que atuava em Cristo. O primeiro impulso do coração renovado é levar também outros ao Salvador. Os que não possuem êste desejo, mostram que perderam seu primeiro amor. Devem examinar ìntimamente seus próprios corações à luz da palavra de Deus e buscar sinceramente novo batismo do Espírito de Cristo. Devem orar por uma compreensão mais profunda daquele maravilhoso amor que Jesus manifestou por nós ao deixar os reinos da glória e vir ao mundo caído a fim de salvar os homens a perecer.

Há uma obra para cada um de nós na vinha do Senhor. Não devemos buscar aquela posição que nos proporcionaria a maior porção de gôzo ou o maior ganho. A verdadeira religião é livre de egoísmo. O espírito missionário é um espírito de sacrifício pessoal. Devemos trabalhar em tôda e qualquer parte, ao extremo da nossa capacidade, pela causa do nosso Mestre.

Tão logo uma pessoa esteja realmente convertida à verdade, desperta-se em seu coração um sincero desejo de falar, a algum amigo ou vizinho, da preciosa luz que resplandece das páginas sagradas. No trabalho desinteressado de salvar os outros, (essa pessoa) é uma epístola viva, conhecida e lida por todos os homens. Sua vida mostra que se converteu a Cristo e é Seu colaborador...

Um esfôrço frio e destituído de espírito, nada realiza. É necessário que o Espírito de Cristo caia sôbre os filhos dos profetas. Só então manifestarão, pelas almas dos homens, o amor que Jesus exemplificou em Sua vida. 5T:385-387.

A luz da verdade está difundindo seus raios brilhantes sôbre o mundo através do esfôrço missionário. O prelo é um instrumento pelo qual são alcançados muitos que não o poderiam ser pelo esfôrço ministerial. Pode-se fazer uma grande obra apresentando ao povo a Bíblia tal qual é. Levai a Palavra de Deus à porta de todo homem, inculcai suas positivas declarações na consciência de todo homem, repeti a todos a ordem do Salvador: 'Examinai as Escrituras'. Admoestai-os a receber a Bíblia tal como é, a implorar a iluminação divina, e então, quando a luz brilhar, a aceitar alegremente cada raio precioso e suportar destemidamente as consequências. 5T:388.

Devemos servir sob (direção do) nosso grande Guia, opugnar tôda influência oponente, para sermos coobreiros de Deus. O trabalho que nos é determinado é lançar a semente do evangelho sôbre tôdas as águas. Nesta obra cada qual deve ter uma parte. A múltipla graça que Cristo nos concede, nos constitui mordomos dos talentos que devemos desenvolver, dando-os aos banqueiros, para que, quando o Mestre os pedir, possa receber o que é seu com juros. 5T:389.

Por que foi registada a história da obra dos discípulos, a trabalharem com zêlo santo, animados e vitalizados pelo Espírito Santo, se não foi para que o povo do Senhor hoje daí obtivesse inspiração para por Êle trabalhar ardorosamente? O que o Senhor fez por Seu povo naquele tempo, é exatamente tão necessário, e mesmo mais, que Êle faça pelos Seus hoje. Tudo que os apóstolos fizeram, deve hoje fazer cada membro da igreja. E nós devemos trabalhar com fervor tanto maior, e ser acompanhados pelo Espírito Santo em tanto maior medida, quanto o aumento da impiedade exige um mais decidido chamado ao arrependimento.

Todo aquêle sôbre o qual está brilhando a luz da verdade presente deve ser movido de compaixão pelos que se acham em trevas. De todos os crentes se deve refletir luz em raios claros,

distintos. Uma obra semelhante à que o Senhor efetuou pelos mensageiros por Êle delegados, depois do dia de Pentecostes, deseja Êle fazer hoje. Neste tempo, quando o fim de tôdas as coisas está às portas, não deveria o zêlo da igreja exceder mesmo o da igreja primitiva? O zêlo pela glória de Deus levou os discípulos a dar testemunho da verdade com veemente poder. Não deveria êsse zêlo arder em nosso coração com um anelo de contar a história do amor redentor, de Cristo e Êle crucificado? Não deveria o poder de Deus revelar-se ainda de modo mais acentuado do que no tempo dos apóstolos? 5TS:35.

Necessitam-se agora obreiros. Como um povo, não estamos fazendo a quinquagésima parte sequer do que poderiamos fazer como missionários ativos. Se sòmente fôssemos vivificados pelo Espírito Santo, haveria cem missionários onde agora há apenas um. Mas onde estão os missionários? A verdade para êste tempo não tem poder para comover as almas dos que professam crê-la? Quando há um chamado para o trabalho, por que há tantas vozes a dizer: "Rogo-te que me hajas por escusado"? Neste país, o estandarte da verdade deve ser estabelecido e exaltado. Há grande necessidade de obreiros, e há muitas maneiras pelas quais podem trabalhar. Há trabalho tanto para os que estão em posições mais elevadas como para os que estão em posições mais humildes... Individualmente, todos necessitam uma obra no coração. Uma boa obra não pode ser feita pelo agente humano sòzinho. Para o pleno desenvolvimento e eficácia das faculdades intelectuais e espirituais, há, aliás, deve haver, uma ligação vital com Deus, uma comunhão com a mais elevada fonte de atividade. Então, com a alma a arder inteiramente de zêlo pelo Mestre, podemos ser uma bênção para os outros. Disse Jesus: "Mas aquêle que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte dágua que salte para a vida eterna". João 4:14. Os que se tornam participantes da graça de Cristo, guiarão outros às fontes vivas.

Não é um privilégio sermos, assim, consócios de Jesus? Não é uma honra termos relação com a grande obra de salvar almas, desempenhando o papel que nos é determinado pelo nosso Salva-

dor? E ninguem pode comunicar uma bênção a outrem sem que êle mesmo seja beneficiado. "O que regar também será regado". Prov. 11:25. Counsels on Health, págs. 507-508.

Temos uma obra a realizar, que apenas poucos compreendem. É a de levar a verdade a tôdas as nações. Há um campo extenso para os obreiros tanto nos países estrangeiros como na América. Deus chama homens devotos, puros, magnânimos, perspicazes e humildes, a penetrar êsses campos. Quão poucos compreendem esta grande obra! Devemos erguer-nos e trabalhar de um ponto de vista mais elevado do que até agora.

Experiências passadas, ricas e variadas, deveriam agora ser apreciadas na sua verdadeira luz. Sabemos com que dificuldade a obra progredia a princípio; quantos obstáculos se lhe antepuseram; quão poucas facilidades estavam ao dispor dos pioneiros nesta causa, que pudessem usar para o seu progresso; mas agora está tudo mudado e brilha clara luz. Se o cristianismo primitivo pudesse penetrar nos corações de todos os que professam crer na verdade, trar-lhes-ia nova vida e poder. O povo que está em trevas, veria então o contraste entre a verdade e o êrro, entre os ensinos da palavra de Deus e as fábulas da superstição.

A eficiência da igreja está exatamente no zêlo, pureza, abnegação e inteligente trabalho dos ministros. Um espírito missionário ativo deveria caracterizar seus membros individualmente. Devem ter mais profunda piedade, mais forte fé, mais largas visões. Devem fazer um trabalho mais completo no esfôrço pessoal. O que necessitamos é uma religião viva. Um único indivíduo de largas concepções do dever, cuja alma esteja em comunhão com Deus, e que tenha inteiro zêlo por Cristo, exerce poderosa influência para o bem. Não bebe de nenhuma fonte baixa, turva ou poluída, mas das águas puras e elevadas, junto à nascente, e pode comunicar um novo espírito e poder à igreja. Aumentando a pressão de fora, Deus quer que Sua igreja seja vivificada pelas sagradas e solenes verdades em que crêem. O Espírito Santo do céu, trabalhando com os filhos e filhas de Deus, vencerão os obstáculos

e prevalecerão contra o inimigo. Deus tem grandes vitórias em reserva para Seu povo que ama a verdade e guarda os mandamentos. Os campos já estão embranquecendo para a colheita. 5T:582.

O terceiro anjo de Apocalipse quatorze é apresentado como voando ràpidamente pelo meio do céu e clamando: "Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus". Aqui é mostrada a natureza do trabalho do povo de Deus. Teem uma mensagem de tamanha importância que são representados como estando a voar na apresentação da mesma ao mundo. Teem em suas mãos o pão da vida para um mundo faminto. O amor de Cristo os constrange. Esta é a última mensagem. Não há outra a seguir (-lhe). Não há mais convites de misericórdia a serem feitos depois de ter esta mensagem concluído sua obra. Que encargo! Que responsabilidade pesa sôbre todos os que levam as palavras do misericordioso convite! "E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida". Apoc. 22:17.

A comissão que Cristo deu aos discípulos justamente antes de Sua ascensão é o grande alvará missionário de Seu reino. Dando-o aos discípulos, fê-los o Salvador Seus embaixadores, e conferiu-lhes suas credenciais. Se, depois, porventura fossem desafiadores e se lhes perguntasse por autoridade de quem eles, iletrados pescadores que eram, saiam a ensinar e curar, poderiam responder: "Aquêle a quem os judeus crucificaram, mas que ressurgiu dos mortos, elegeu-nos para o ministério de Sua palavra, declarando: 'É-Me dado todo o poder no céu e na terra'."

Cristo deu esta comissão aos seus discípulos como principais ministros Seus, os arquitetos que deviam pôr os alicerces de Sua igreja. Depôs sôbre êles, e sôbre todos os que lhes sucedessem como ministros Seus, o encargo de transmitir o Seu evangelho de geração a geração, de século a século. 5TS:107.

Não deve a mensagem ser dada com expressão branda, destituída de vida, mas expressões claras, positivas, despertadoras. Centenas de pessoas estão aguardando o aviso de escaparem para salvar a vida. O mundo precisa ver nos cristãos uma evidência do poder do cristianismo. Não meramente em alguns lugares, mas

por todo o mundo, precisam-se de mensageiros de misericórdia. De todos os países se ouve o clamor: "Vem e ajuda-nos!" Ricos e pobres, altos e baixos, pedem luz. Homens e mulheres estão famintos pela verdade tal como ela é em Jesus. Quando ouvirem o evangelho pregado com poder do alto, saberão que o banquete lhes está preparado, e atenderão ao chamado: "Vinde, que já tudo está preparado". Lucas 14:17.

As palavras: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a tôda a criatura" (S. Marcos 16:15), são dirigidas a cada um dos seguidores de Cristo. Todos os que estão destinados para a vida de Cristo estão destinados para trabalhar pela salvação de seus semelhantes. O mesmo anelo de alma que Êle sentiu pela salvação dos perdidos deve ser manifesto neles. Nem todos podem ocupar o mesmo cargo, mas para todos há um lugar e uma obra. Todos sôbre os quais teem sido derramadas as bênçãos de Deus devem corresponder por meio do verdadeiro serviço; cada dom deve ser empregado para o avançamento de Seu reino". 5TS:109-110.

A promessa imutável

Cristo fez ampla provisão para a prossecução da obra confiada aos discípulos, e tomou sôbre Si a responsabilidade de seu sucesso. Enquanto obedecessem à Sua palavra e trabalhassem em ligação com Êle, não poderiam falhar. "Ide a tôdas as nações", Êle lhes ordenou. Ide às partes mais distantes do globo habitado, mas sabei que a Minha presença lá estará. Trabalhai com fé e confiança, pois nunca chegará o tempo em que Eu vos abandone.

A nós também é dada a promessa da presença permanente de Cristo. O decorrer do tempo não operou mudança alguma na promessa feita quando de Sua partida. Êle está conosco hoje tão verdadeiramente como estava com os discípulos, e conosco estará até o fim.

"Ide pregar o evangelho a tôdas as nações", diz-nos o Salvador, "para que se tornem filhos de Deus. Eu estou convosco nesta obra, ensinando, guiando, confortando e fortalecendo-vos, e dando-vos sucesso em vossa obra de abnegação e sacrifício. Comoverei corações, convencendo-os do pecado, e os desviarei das tre-

vas para a luz, da desobediência para a justiça. Na Minha luz verão a luz. Deparareis com a oposição de agentes satânicos, mas ponde vossa confiança em Mim. Eu nunca vos faltarei".

Não achais que Cristo estima os que vivem inteiramente para Êle? Não achais que Êle visita os que, como o amado João, estão pela Sua causa em lugares árduos e probantes? Êle encontra os Seus fiéis e com êles mantém comunhão, animando-os e fortalecendo-os. E anjos de Deus, que excedem em fôrça, são enviados por Deus para ministrar em favor dos Seus obreiros humanos, que falam a verdade aos que não a conhecem. 8T:16-17.

Queira o Senhor ajudar Seu povo a compreender que há uma obra séria a fazer. Queira Êle ajudá-los a lembrar-se de que, no lar, na igreja, e no mundo, devem fazer as obras de Cristo. Não são deixados a trabalhar sós. Os anjos são os seus ajudadores. E Cristo é seu ajudador. Trabalhem, pois, fiel e incansàvelmente. No devido tempo colherão, se não fracassarem". 8T:18.

Composto e impresso nas oficinas gráficas da EDITÔRA MISSIONÁRIA "A VERDADE PRESENTE" — Rua Amaro B. Cavalcanti, 21 — São Paulo

A prova final está às portas, e os seguidores do Senhor terão que passar pela experiência por que passou Jacó na noite em que foi provado. "Mas quem suportará o dia da sua vinda? e quem subsistirá, quando êle aparecer?" Mal. 3:2.

"Numa visão dada em 27 de Junho de 1859, meu anjo assistente disse: 'O tempo está perto de findar. Refletis, como deverieis, a amável imagem de Jesus?' Fui então dirigida para a terra, e vi que deveria haver uma preparação entre os que ùltimamente abraçaram a mensagem do terceiro anjo. Disse o anjo: 'Preparai-vos, preparai-vos, preparai-vos. Tereis que morrer para o mundo maior morte que jamais morrestes'. Vi que havia uma grande obra a ser feita para êles e que restava pouco tempo para fazê-la". Early Writings, pág. 64.

É chegada a crise em nossa vida, como a crise na vida de Jacó, no Jaboque. Sôbre a sua experiência, lemos o seguinte: O patriarca, "desajudado, cai a chorar, suplicante, sôbre o pescoço de seu misterioso antagonista. Jacó sabe agora que era o Anjo do Concêrto, com quem estivera a lutar... o patriarca exclama: 'Não Te deixarei ir, se me não abençoares.'... Pela humilhação, arrependimento e submissão, aquele mortal pecador, falível, prevaleceu sôbre a Majestade do céu". O Conflito dos Séculos, pág. 617. Em memória de seu triunfo, recebeu o nome de "Israel". Israel é um filho de Deus, seus pecados são perdoados, e Satanás nada pode achar nele.

"A manhã e a noite estão ambas às portas — o iniciar de um dia intérmino aos justos, e o baixar de eterna noite aos ímpios". Idem, pág. 632.

Antes de ser derramado o juízo executivo sôbre os pecadores, Deus, na Sua misericórdia, lhes oferece um período de provação, para que possam, se quiserem, escapar dos Seus juízos. Muitos, porém, nesta demora, tomam a seguinte atitude:

"Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas que não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário...

"Neste tempo de perseguição provar-se-á a fé dos servos do Senhor... os que foram beneficiados por sua luz, sofreram tentações e provações". Idem, págs. 608-609.

"Deixando Êle (Cristo) o santuário, as trevas cobrem os habitantes da terra. Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor. Removeu-se a restrição que estivera sôbre os ímpios, e Satanás tem domínio completo sôbre os que finalmente se encontram impenitentes. Terminou a longanimidade de Deus. O mundo rejeitou Sua misericórdia, desprezou-lhe o amor, pisando Sua lei. Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, foi por fim retirado. Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno. Satanás mergulhará então os habitantes da terra em uma grande angústia final. Ao cessarem os anjos de Deus de conter os ventos impetuosos das paixões humanas, ficarão às soltas todos os elementos de contenda. O mundo inteiro se envolverá em ruína mais terrível do que a que sobreveio a Jerusalém na antiguidade". Idem, pág. 614.

"Acusando Satanás o povo de Deus por causa de seus pecados, o Senhor lhe permite que os prove até o último ponto. Sua confiança em Deus, sua fé e firmeza, serão severamente postas à prova. Ao reverem o passado, suas esperanças desfalecem; pois que em sua vida inteira pouco bem podem ver. Estão perfeitamente cônscios de sua fraqueza e indignidade. Satanás se esforça por aterrorizá-los com o pensamento de que seus casos não dão margem a esperança, que a mancha de seu aviltamento jamais será lavada. Espera destruir-lhes a fé, de tal maneira que cedam às suas tentações, desviando-se de sua fidelidade para com Deus.

"Embora o povo de Deus esteja rodeado de inimigos que se esforçam por destruí-lo, a angústia que sofrem não é, todavia, o mêdo da perseguição por causa da verdade; receiam não se terem arrependido de todo pecado, e que, devido a alguma falta, não se cumpra a promessa do Salvador: 'Eu te guardarei da hora da tentação que há-de vir sôbre todo o mundo'. Apoc. 3:10.